

Hypera S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

Balances patrimoniais
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	1.236.461	2.366.433	1.739.327	2.580.893	Fornecedores (Nota 18)	848.051	771.973	448.535	389.667
Contas a receber (Nota 11)	2.208.445	2.596.277	2.249.259	2.642.146	Cessão de crédito (Nota 19)	21.060	14.640	535.607	448.307
Estoques (Nota 12)	716.529	549.064	1.938.600	2.191.731	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	1.381.130	2.108.923	1.393.636	2.120.539
Tributos a recuperar (Nota 13)	228.196	291.117	414.561	446.514	Salários a pagar	218.453	296.198	367.523	442.286
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	124.128	-	125.455	295	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	4.609	3.759
Dividendos propostos a receber	5.413	35.389	5.413	4.795	Tributos a recolher (Nota 22)	22.462	19.981	108.228	86.565
Outros ativos (Nota 14)	90.588	126.609	209.261	211.392	Títulos a pagar	15.367	20.457	15.367	20.457
	<u>4.609.760</u>	<u>5.964.889</u>	<u>6.681.876</u>	<u>8.077.766</u>	Dividendos e JCP a pagar	648.559	696.966	648.559	696.966
					Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	8.336	859	8.336	16.985
					Outros passivos (Nota 23)	256.636	293.770	409.688	418.705
						<u>3.420.054</u>	<u>4.223.767</u>	<u>3.940.088</u>	<u>4.644.236</u>
Não circulante									
Realizável a longo prazo					Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	7.976.817	7.817.139	7.986.405	7.817.240
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21(a))	1.277.580	828.826	1.684.251	869.524	Tributos a recolher (Nota 22)	27.321	-	32.415	2.805
Tributos a recuperar (Nota 13)	21.648	165.273	65.764	222.666	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21(b))	-	-	136.824	175.752
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	33.995	11.841	33.995	11.848	Provisões para contingências (Nota 24)	129.980	115.810	143.580	127.553
Outros ativos (Nota 14)	236.876	188.052	259.291	213.845	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	31.923	38.781	31.923	38.787
	<u>1.570.099</u>	<u>1.193.992</u>	<u>2.043.301</u>	<u>1.317.883</u>	Títulos a pagar	1.959	3.600	1.959	3.600
					Outros passivos (Nota 23)	119.881	116.388	184.070	180.905
						<u>8.287.881</u>	<u>8.091.718</u>	<u>8.517.176</u>	<u>8.346.642</u>
					Total do passivo	<u>11.707.935</u>	<u>12.315.485</u>	<u>12.457.264</u>	<u>12.990.878</u>
Ativos Biológicos									
	-	-	7.401	12.583	Patrimônio líquido				
Investimentos (Nota 15)	7.225.197	6.299.087	144.494	120.639	Capital social (Nota 25(a))	9.705.886	4.478.126	9.705.886	4.478.126
Imobilizado (Nota 16)	290.972	298.941	3.891.156	3.548.040	Reservas de capital	1.183.264	1.190.071	1.183.264	1.190.071
Intangível (Nota 17)	10.108.188	10.062.700	11.790.855	11.431.840	Ajustes de avaliação patrimonial	(279.524)	(278.927)	(279.524)	(278.927)
	<u>17.624.357</u>	<u>16.660.728</u>	<u>15.833.906</u>	<u>15.113.102</u>	Reservas de lucros	1.509.483	6.135.131	1.509.483	6.135.131
					Ações em tesouraria	(22.828)	(20.277)	(22.828)	(20.277)
	<u>19.194.456</u>	<u>17.854.720</u>	<u>17.877.207</u>	<u>16.430.985</u>	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	<u>12.096.281</u>	<u>11.504.124</u>	<u>12.096.281</u>	<u>11.504.124</u>
					Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores (Nota 15(c))	-	-	5.538	13.749
					Total do patrimônio líquido	<u>12.096.281</u>	<u>11.504.124</u>	<u>12.101.819</u>	<u>11.517.873</u>
Total do ativo	<u>23.804.216</u>	<u>23.819.609</u>	<u>24.559.083</u>	<u>24.508.751</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>23.804.216</u>	<u>23.819.609</u>	<u>24.559.083</u>	<u>24.508.751</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 26)	7.509.747	7.994.963	7.442.466	7.914.658
Custo dos produtos vendidos (Nota 27(a))	(3.750.357)	(3.728.331)	(3.061.467)	(2.919.114)
Lucro bruto	3.759.390	4.266.632	4.380.999	4.995.544
Despesas com vendas e marketing (Nota 27(a))	(2.016.113)	(1.914.619)	(2.288.299)	(2.172.415)
Despesas administrativas e gerais (Nota 27(a))	(241.351)	(232.582)	(365.464)	(348.121)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 27(b))	(263.279)	(198.040)	68.533	22.910
Equivalência patrimonial (Nota 15(b))	651.273	554.193	24.181	19.893
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.889.920	2.475.584	1.819.950	2.517.811
Receitas financeiras (Nota 27(c))	231.119	219.098	271.583	247.605
Despesas financeiras (Nota 27(d))	(1.213.227)	(1.371.031)	(1.112.295)	(1.255.941)
Resultado financeiro, líquido	(982.108)	(1.151.933)	(840.712)	(1.008.336)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	907.812	1.323.651	979.238	1.509.475
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21(c))	435.303	324.872	353.762	141.638
Resultado líquido das operações continuadas	1.343.115	1.648.523	1.333.000	1.651.113
Operações descontinuadas				
Resultado líquido de operações descontinuadas	(2.125)	(563)	(2.125)	(563)
Resultado líquido do exercício	1.340.990	1.647.960	1.330.875	1.650.550
Atribuível a				
Acionistas controladores da Companhia			1.340.990	1.647.960
Participação dos acionistas não controladores (Nota 15(c))			(10.115)	2.590
			1.330.875	1.650.550
Resultado por ação				
Resultado por ação - básico (em R\$)			2,11945	2,60564
Resultado por ação - diluído (em R\$)			2,10222	2,58385
Resultado por ação Operações continuadas				
Resultado por ação - básico (em R\$)			2,12280	2,60653
Resultado por ação - diluído (em R\$)			2,10556	2,58473

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado líquido do período	1.340.990	1.647.960	1.330.875	1.650.550
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Participações em outros resultados abrangentes de controladas em conjunto	2.137	-	2.137	-
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	37.795	(27.053)	37.795	(27.053)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(12.850)	9.198	(12.850)	9.198
	27.082	(17.855)	27.082	(17.855)
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	(39.055)	-	(39.055)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	13.279	-	13.279	-
	(25.776)	-	(25.776)	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	1.306	(17.855)	1.306	(17.855)
Resultado abrangente do período	1.342.296	1.630.105	1.332.181	1.632.695
Atribuível a				
Acionistas controladores da Companhia			1.342.296	1.630.105
Participação dos acionistas não controladores			(10.115)	2.590
			1.332.181	1.632.695

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Reservas de capital						Reservas de lucros				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital	Ágio na emissão de ações	Opções de compra de ações	Debêntures Opção bônus subscrição	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de subvenção governamental	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados			
Em 1º de janeiro de 2023	4.478.126	1.049.560	132.906	50.244	(87.134)	(244.191)	180.592	4.950.300	135.357	-	10.645.760	9.681	10.655.441
Opção de compra de ações	-	-	28.761	-	-	-	-	-	-	-	28.761	-	28.761
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	-	(71.400)	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.400)	-	(71.400)
Ágio de participação em controladas	-	-	-	-	-	(16.881)	-	-	-	-	(16.881)	-	(16.881)
Aquisições de ações (Nota 25(d))	-	-	-	-	(44.028)	-	-	-	-	-	(44.028)	-	(44.028)
Alienações de ações (Nota 25(d))	-	-	-	-	110.885	-	-	-	-	-	110.885	-	110.885
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.647.960	1.647.960	2.590	1.650.550
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(779.078)	(779.078)	-	(779.078)
Constituição da reserva de subvenção governamental (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	786.484	-	(786.484)	-	-	-
Constituição de reserva legal (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	82.398	-	-	(82.398)	-	-	-
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.478	1.478
Outros resultados abrangentes													
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	(17.855)	-	-	-	-	(17.855)	-	(17.855)
Em 31 de dezembro de 2023	4.478.126	978.160	161.667	50.244	(20.277)	(278.927)	262.990	5.736.784	135.357	-	11.504.124	13.749	11.517.873
Em 1º de janeiro de 2024	4.478.126	978.160	161.667	50.244	(20.277)	(278.927)	262.990	5.736.784	135.357	-	11.504.124	13.749	11.517.873
Integralização de capital com reserva de subvenção governamental (Nota 25(a))	5.227.760	-	-	-	-	-	-	(5.227.760)	-	-	-	-	-
Exercício de Opção de compra de ações	-	(40.010)	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.010)	-	(40.010)
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	-	-	33.203	-	-	-	-	-	-	-	33.203	-	33.203
Ágio de participação em controladas	-	-	-	-	-	(1.903)	-	-	-	-	(1.903)	-	(1.903)
Aquisições de ações em tesouraria (Nota 25(d))	-	-	-	-	(55.807)	-	-	-	-	-	(55.807)	-	(55.807)
Alienações de ações em tesouraria (Nota 25(d))	-	-	-	-	53.256	-	-	-	-	-	53.256	-	53.256
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.340.990	1.340.990	(10.115)	1.330.875
Dividendos intercalares originados de reservas de lucros (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.999)	-	(76.999)	-	(76.999)
Constituição de reserva legal (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	67.050	-	-	(67.050)	-	-	-
Constituição de reserva para orçamento de capital (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	612.061	(612.061)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(661.879)	(661.879)	-	(661.879)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.904	1.904
Outros resultados abrangentes													
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	1.306	-	-	-	-	1.306	-	1.306
Em 31 de dezembro de 2024	9.705.886	938.150	194.870	50.244	(22.828)	(279.524)	330.040	509.024	670.419	-	12.096.281	5.538	12.101.819

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, incluindo operações descontinuadas	904.198	1.321.305	975.514	1.506.986
Ajustes				
Depreciação e amortização	97.643	89.320	281.055	238.312
Perdas/(Ganhos) (impairment) de ativos	277	(2.922)	22.135	37.014
Resultado na venda de ativos permanentes	1.002	43.366	957	43.665
Equivalência patrimonial	(651.493)	(554.181)	(24.578)	(20.035)
(Ganhos)/ Perdas cambiais	(5.454)	906	33.533	28.337
Despesas/receitas de juros e relacionadas, líquidas	987.562	1.151.027	807.179	979.999
Remuneração com base em ações	25.751	39.333	33.203	46.196
Provisões (reversões) e outros	104.378	218.329	(222.230)	(25.939)
Resultado ajustado	1.463.864	2.306.483	1.906.768	2.834.535
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	305.368	(100.665)	302.909	(116.421)
Estoques	(232.890)	(170.696)	80.122	(90.970)
Tributos a recuperar	262.056	221.826	228.911	154.768
Depósitos judiciais e outros	(40.055)	6.268	(29.812)	8.532
Demais contas a receber	37.439	172.973	4.309	204.653
Fornecedores	76.069	16.360	20.313	(10.980)
Cessão de créditos	6.420	(5.959)	87.299	(420.151)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(6.146)	(86.620)
Contas a pagar	(22.812)	(112.485)	(18.755)	(120.118)
Tributos a recolher	29.802	(688)	51.873	16.288
Salários e encargos sociais	(31.573)	10.781	(28.590)	8.499
Demais contas a pagar	8.566	(14.850)	3.804	(15.138)
Juros da operação	(43.220)	(13.766)	(55.528)	33.248
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.878)	(4.132)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.819.034	2.315.582	2.539.599	2.395.993
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controladas (menos caixa líquido na aquisição)	(7.570)	(20.526)	(7.570)	(115.184)
Aumento de capital nas controladas/coligadas	(241.011)	(783.036)	(5.311)	(10.812)
Compra de ativo imobilizado	(12.138)	(28.680)	(429.392)	(460.183)
Compra/desenvolvimento de intangíveis	(75.032)	(27.139)	(342.875)	(352.530)
Venda de ativos de natureza permanentes	1.225	(1.187)	1.739	(2.065)
Juros e outros	160.218	130.342	186.314	146.108
Dividendos recebidos	4.657	56.392	4.657	3.478
Mútuos ativos	(3.074)	2.587	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(172.725)	(671.247)	(592.438)	(791.188)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Compra de ações em tesouraria	(55.807)	(88.453)	(55.807)	(88.453)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.246)	(67.789)	(6.403)	(67.789)
Recebimento por alienações de ações em tesouraria	13.246	39.485	13.246	39.485
Empréstimos tomados	2.330.000	2.210.882	2.351.000	2.221.882
Pagamento de empréstimos – principal	(3.084.004)	(1.910.718)	(3.108.476)	(1.925.175)
Pagamento de empréstimos – juros	(1.188.785)	(1.298.351)	(1.195.001)	(1.306.450)
Dividendos e JCP pagos	(787.286)	(759.885)	(787.286)	(759.885)
Mútuos passivos	2.601	(910)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(2.776.281)	(1.875.739)	(2.788.727)	(1.886.385)
Variação líquida de caixa e equivalente de caixa	(1.129.972)	(231.404)	(841.566)	(281.580)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.366.433	2.597.837	2.580.893	2.862.473
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.236.461	2.366.433	1.739.327	2.580.893
Variação do equivalente de caixa	(1.129.972)	(231.404)	(841.566)	(281.580)
Transações que não envolveram o caixa	4.788	5.835	19.334	24.089
Aquisição de ativo imobilizado	4.788	5.835	19.334	24.089

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações do valor adicionado (*)
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita Bruta				
Vendas de mercadorias e produtos, incluindo operações descontinuadas	7.894.322	8.371.111	8.092.004	8.558.535
Outras receitas	(105.286)	7.855	341.551	372.530
Receitas relativas à construção de ativos próprios	4.787	15.996	170.342	180.274
Reversão/(constituição) da Provisão para devedores duvidosos	(1.287)	1.890	(2.868)	1.725
	7.792.536	8.396.852	8.601.029	9.113.064
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos materiais, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.854.045)	(3.854.391)	(2.197.695)	(2.232.438)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.277.646)	(1.282.520)	(1.949.066)	(1.943.651)
Perdas de valores ativos	(133.293)	(114.298)	(265.275)	(158.344)
	(5.264.984)	(5.251.209)	(4.412.036)	(4.334.433)
Valor adicionado bruto	2.527.552	3.145.643	4.188.993	4.778.631
Depreciação e amortização	(97.643)	(89.320)	(281.055)	(238.312)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.429.909	3.056.323	3.907.938	4.540.319
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	651.493	554.181	24.578	20.035
Receitas financeiras	231.119	219.098	271.583	247.605
Imposto de renda e contribuição social diferidos	436.792	326.654	355.507	152.929
	1.319.404	1.099.933	651.668	420.569
Valor adicionado total a distribuir	3.749.313	4.156.256	4.559.606	4.960.888
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	918.011	889.243	1.642.082	1.609.568
Remuneração direta	749.528	734.988	1.282.480	1.290.643
Benefícios	123.124	109.933	279.827	240.434
FGTS	45.359	44.322	79.775	78.491
Impostos, taxas e contribuições	267.237	242.003	458.053	427.003
Federais	150.705	145.154	309.300	300.489
Estaduais	114.684	95.124	144.567	122.121
Municipais	1.848	1.725	4.186	4.393
Juros	1.213.034	1.370.863	1.111.182	1.254.969
Aluguéis	10.041	6.187	17.414	18.798
Remuneração de capitais próprios	1.340.990	1.647.960	1.330.875	1.650.550
Juros sobre capital próprio	661.879	779.078	661.879	779.078
Lucros retidos	679.111	868.882	679.111	868.882
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(10.115)	2.590
Valor adicionado distribuído	3.749.313	4.156.256	4.559.606	4.960.888

(*) A DVA não é parte integrante das demonstrações financeiras conforme IFRS.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

Índice

1	Informações gerais	3
2	Resumo das políticas contábeis materiais	4
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	20
4	Gestão do risco financeiro	21
5	Gestão de capital	27
6	Estimativa do valor justo	27
7	Contabilidade de cobertura (<i>Hedge Accounting</i>)	29
8	Instrumentos financeiros por categoria	33
9	Qualidade do crédito dos ativos financeiros	34
10	Caixa e equivalentes de caixa	35
11	Contas a receber	35
12	Estoques	36
13	Tributos a recuperar	37
14	Outros ativos	37
15	Investimentos	37
16	Imobilizado	39
17	Intangível	41
18	Fornecedores	43
19	Cessão de crédito	43
20	Empréstimos, financiamentos e debêntures	44
21	Imposto de renda e contribuição social diferidos	51
22	Tributos a recolher	52
23	Outros passivos	52
24	Provisão para Contingências	54
25	Capital social e reservas	58
26	Receita	62
27	Composição das contas de resultado	63
28	Resultado por ação	64
29	Transações com partes relacionadas	65
30	Outros assuntos	67
31	Eventos subsequentes	68

Notas explicativas às demonstrações financeiras ***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***

1 Informações gerais

A Hypera S.A. é uma empresa farmacêutica brasileira, que detém posição de liderança em diversos mercados em que está presente¹ e tem como Missão “dar acesso à saúde para a população brasileira, oferecendo produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação para crescer de forma sustentável para que as pessoas vivam mais e melhor”. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo-SP, é listada no Novo Mercado e tem ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão). Quando em conjunto com suas subsidiárias, será doravante denominada “Grupo”, exceto se explicitamente indicado.

Principais produtos:

- a) Com a marca guarda-chuva Mantecorp Farmasa, a Companhia atua em diversas especialidades médicas no segmento de Primary Care (Cuidados Básicos), estando presente na maior parte das principais classes terapêuticas do país^{1/2} com produtos como Addera D3, Nesina, Dramin, Alivium, Predsim, Lisador e Rinosoro;
- b) Com Mantecorp Skincare, oferece dermocosméticos recomendados por dermatologistas em todo o Brasil, segundo informações da Close-Up International. Atua nesse segmento também com as marcas Simple Organic, de produtos orgânicos, veganos e isentos de crueldade animal, e Bioage, focada no mercado de tratamentos estéticos profissionais;
- c) A Companhia é líder no mercado de medicamentos isentos de prescrição no Brasil³ com marcas como Apracur, Benegrip, Buscopan, Coristina D Pro, Engov, Epocler, Estomazil, Neosaldina, dentre outras. Atua também nos mercados de nutricionais, adoçantes e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca Top of Mind há 21 anos no Brasil⁴;
- d) A Companhia é líder, com a marca Neo Química, no mercado de medicamentos Similares e Genéricos no Brasil⁵. A marca é Top of Mind em genéricos⁴ e chega a quase todos os pontos de venda do mercado farmacêutico brasileiro⁶, em linha com a Missão da Companhia de promover acesso à saúde para a população.
- e) Desde 2021, a Companhia atua também no canal institucional, composto por hospitais e clínicas públicos e privados, que representam 40% do mercado farmacêutico total no Brasil⁷. Nesse mercado, comercializa marcas como Bac-Sulfitrin, Buscopan e Dramin injetáveis, além de seu primeiro produto exclusivo para esse canal, o Hyfol (propofol), e do primeiro medicamento biológico da Companhia, o Hyblut, para tratamento de trombose venosa profunda e embolia pulmonar.

¹ Dados IQVIA.

² Considerando classificação CT Nível 2.

³ Mercado Farmacêutico Total Hypera, segmentos de mercado MIP, valores em PPP

⁴ Segundo o Datafolha.

⁵ Mercado Farmacêutico Total Hypera, segmentação em laboratórios, valores em unidades

⁶ IQVIA Retail Insights MAT NOV'2024.

⁷ Fonte: IQVIA world review Nov/24 (Dados YTD Set24)

Seu principal centro de distribuição está localizado em Anápolis-GO, sendo a sua produção de mercadorias é realizada substancialmente nas controladas Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. (“Brainfarma”) e Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (“Cosmed”), em unidades situadas no estado de Goiás. Em 2023, a Brainfarma passou a deter também unidade de produção localizada em Itapeverica da Serra-SP.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, dermocosméticos e nutricionais estão concentradas no centro de inovação da controlada Brainfarma em Barueri- SP. Estas instalações abrigam tecnologias para desenvolvimento de produtos em diversas formas farmacêuticas, nos seis laboratórios que integram o complexo.

A Companhia conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional. Seus produtos são distribuídos em todo o território brasileiro, diretamente a varejistas ou indiretamente, via distribuidores.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado ou do resultado abrangente.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, e há premissas e estimativas significativas às demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas estão sendo evidenciadas, as quais correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2025.

a. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB - atualmente denominadas “normas contábeis IFRS”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas na gestão da administração.

b. Operações descontinuadas

As operações decorrentes de componentes que foram alienados e/ou descontinuados, e que atingem os critérios para apresentação como operações descontinuadas são divulgados na demonstração do resultado, separado do restante das operações da Companhia, como segue:

(i) Demonstração do resultado – As receitas e despesas de operações descontinuadas, incluindo os ajustes no exercício corrente que estejam diretamente relacionados com operação descontinuada em exercício anterior, bem como os ganhos e perdas resultantes das baixas de ativo mantidos para venda são apresentados em uma única rubrica “Resultado de Operações Descontinuadas”, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Os ativos e passivos relacionados a operações descontinuadas são apresentados no ativo e passivo circulantes, separadamente dos outros ativos e passivos do balanço patrimonial.

c. Novas Normas e Interpretações:

(a) Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1** – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

- . **Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
 - (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

(b) Alterações de normas novas não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não são permitidas, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- . **Alterações ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de 'own use', (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas

demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

d. Contabilidade de hedge

A IFRS 9 exige que a Companhia e suas controladas assegurem que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco e que se aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduziu novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o modelo é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge.

A Companhia e suas controladas utilizam contratos de câmbio a termo para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos e compras de estoques em moeda estrangeira.

De acordo com a IFRS 9, para hedges de fluxo de caixa há o risco de moeda estrangeira associados às compras previstas de ativos não-financeiros, os valores acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa e na reserva de custo de hedge serão incluídos diretamente no custo inicial do ativo não-financeiro quando este for reconhecido.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais (Nota 15). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia possui investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto que não são consolidados, mas sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Os ativos adquiridos e passivos assumidos em uma aquisição de negócios são mensurados no reconhecimento inicial

a valores justos.

O ágio é mensurado como sendo o excedente entre os valores justos da contraprestação transferida e a transferir dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos).

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas em que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais – R\$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas, todas localizadas no Brasil.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, como também receita ou despesa financeira.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

2.6. Classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e determinados outros ativos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Essa categoria é composta pelas transações de hedge que visam a cobertura dos riscos relacionados ao fluxo de caixa, a variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e a valor justo, que são considerados no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge, quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo eventuais derivativos embutidos e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Despesas financeiras", para os instrumentos derivativos.

2.6.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48, por isso reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii. Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii. A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- iv. Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de

crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Hedges de valor justo

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O ganho ou a perda resultante são contabilizados no resultado do exercício no resultado financeiro.

Hedges de fluxos de Caixa

Os instrumentos de hedge são contabilizados pelo valor justo e o objeto de hedge pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e o valor justo é considerada no resultado abrangente dentro do Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva.

2.8. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas com créditos (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são apresentados líquidos das provisões para perdas e, no consolidado, líquido das eliminações de lucros não realizados nos estoques.

2.10. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções, quando incorridos são lançados em contrapartida ao resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação do ativo imobilizado é calculada para amortizar os custos dos itens, líquido dos seus valores residuais estimáveis, utilizando o método linear, baseado na vida útil estimada do bem, conforme média abaixo:

	Anos
Edificações	39,2
Máquinas e equipamentos	19,6
Veículos	3,6
Móveis e utensílios	19,4

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, caso apropriados, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras despesas/receitas operacionais líquidas” na demonstração do resultado.

2.11. Intangíveis

a. *Ágio*

O *ágio* (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *ágio* de aquisições de controladas é registrado como “Intangível” no consolidado e como investimento na controladora. O *ágio* é testado no mínimo anualmente para verificar perdas (*impairment*) adicionalmente quando indicadores de perda no valor recuperável são identificados. O *ágio* é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre *ágio* não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do *ágio* relacionado com a entidade vendida.

b. Marcas registradas, direito de uso de marcas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado.

Esses ativos são amortizados durante sua vida útil, de acordo com média estimável, conforme abaixo:

	Anos
Direito de uso de marcas e licenças	5,1
Direito de uso e software	5,0

c. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d. Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos são registrados diretamente no resultado. Já os gastos com desenvolvimento são capitalizados apenas se os custos puderem ser mensurados de forma confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos necessários para concluir o desenvolvimento, além de utilizar e vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Esses custos são amortizados durante sua vida útil, cuja média estimada é de 7,9 anos.

2.12. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os

custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC) – na prática, existe uma única UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado, e então para redução do valor contábil dos outros ativos de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.13. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Cessão de crédito

Alguns fornecedores e prestadores de serviços têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de “cessão de crédito”. Entretanto, para a Companhia não há alteração da natureza da transação ou nos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas, tão pouco custo financeiro adicional.

2.15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação de valores ou prazos incertos. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25.

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas. (Nota 24).

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e demais tributos a recuperar

a. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriadas, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas, quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado, ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

b. *Demais tributos a recuperar*

São representados por PIS, COFINS, IPI e ICMS a recuperar. Os ativos são constituídos quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, ou ainda quando existe o direito de ressarcimento junto às autoridades fiscais.

2.18. Benefícios a empregados

a. *Remuneração com base em ações*

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados e diretoria é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são creditados no patrimônio líquido (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas.

b. *Participação nos lucros*

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

c. *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e respectiva obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

Ações em tesouraria

A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de custos adicionais diretamente atribuíveis à transação, bem como dos respectivos efeitos de imposto de renda e contribuição social é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes dessas transações são apresentados como reserva de capital.

2.20. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício se objetiva compensar.

A Companhia tem incentivo fiscal no ICMS, concedido pelo governo do Estado de Goiás na forma de Crédito Outorgado. Com fundamento no Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado com a Secretaria do Estado da Fazenda de Goiás, este crédito outorgado é utilizado para dedução do ICMS a pagar.

Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício na rubrica “deduções de vendas”, sendo o crédito efetuado mensalmente de acordo com a emissão de notas fiscais tributadas pelo ICMS.

A Companhia considera as condições e obrigações que precisa cumprir.

2.21. Reconhecimento da receita de venda de produtos e mercadorias

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, no consolidado líquido das eliminações das vendas entre empresas controladas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma possa ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos e mercadorias, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita e que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos ou outro fator que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador.

2.22. Arrendamentos

No início de cada contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2)/IFRS 16.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais e estimativa dos custos de restauração.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que exercerá uma opção de compra o ativo do direito de uso é amortizado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Abaixo, a média do prazo de amortização do ativo de direito de uso:

	Anos
Edificações	5,0
Veículos	3,0
Equipamentos	5,0

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

2.23. Resultado por ação

A Companhia efetua o cálculo do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Resultado por ação).

O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas potenciais ações ordinárias dilutivas.

2.24. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente o Conselho de Administração poderá decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório.

2.25. Demonstrações de valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis às circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios estão contempladas abaixo.

a. Perda (*impairment*) estimada em ativos não financeiros

A Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nas contas de ágio, marcas e patentes e imobilizado de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. A administração definiu a existência de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) e um único segmento de negócios (Nota 26), cujo valor recuperável foi determinado com base em cálculo do valor em uso, efetuados com bases em estimativas (Notas 16 e 17).

b. Vida útil de marcas e ativos imobilizados

Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível à vida útil das marcas pode não ser adequada. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização.

A revisão da vida útil do imobilizado é feita anualmente a partir de laudo preparado internamente por especialistas da Companhia. No exercício, não houve alterações relevantes na vida útil dos bens, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada. (Nota 16).

c. Contingências passivas

A nota 24 apresenta informações sobre passivos e contingências que a Companhia está exposta no curso de seus negócios.

A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa das perdas prováveis esperadas envolve julgamentos críticos por parte da administração, pois depende de eventos futuros, os quais não estão sob controle da Companhia. O andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos internos e externos, sendo que mudanças nas tendências dos tribunais ou novas jurisprudências podem fazer com que as estimativas sofram alterações significativas.

d. Recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor recuperável dos impostos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeções dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentado nas demonstrações financeiras. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e seus impactos na tributação futura exigem julgamentos significativos pela administração da Companhia.

Não há qualquer impacto ou repercussão fiscal no texto. A questão trata-se da recuperabilidade dos impostos diferidos e não da sua qualidade.

4 Gestão do risco financeiro

a. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda, valor justo, taxa de juros, fluxo de caixa, preço, crédito e da liquidez.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, que proíbe negociações especulativas e venda a descoberto, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos.

b. Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

	Controladora					
	2024			2023		
	USD mil	EUR mil	R\$ mil	USD mil	EUR mil	R\$ mil
Passivo						
Fornecedores	218	-	1.371	172	-	834
Cessão de crédito	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	65.896	56.701	770.296	65.787	56.667	622.644
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(65.000)	(54.473)	(750.494)	(65.000)	(54.795)	(607.447)
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida	<u>1.114</u>	<u>2.228</u>	<u>21.173</u>	<u>959</u>	<u>1.872</u>	<u>16.031</u>

	Consolidado					
	2024			2023		
	USD mil	EUR mil	R\$ mil	USD mil	EUR mil	R\$ mil
Ativo						
Clientes	(445)	-	(2.795)	-	-	-
Passivo						
Fornecedores	8.197	-	50.670	5.348	-	25.961
Cessão de crédito	33.708	-	208.345	35.233	-	171.023
Empréstimos e financiamentos	65.896	56.701	770.296	65.787	56.697	622.807
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(66.234)	(54.473)	(758.124)	(119.627)	(54.795)	(874.331)
Outros passivos	58	42	589	377	15	1.924
Exposição líquida	41.180	2.270	268.981	(12.882)	1.917	(52.616)

c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos.

No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TJLP, TR e IPCA:

	2024	
	Controladora	Consolidado
Empréstimos, financiamentos e Swaps CDI	965.143	987.227
Financiamento TJLP	256.465	256.465
Financiamento TR	225.704	225.704
Debêntures CDI	3.514.809	3.514.809
Debêntures IPCA	609.028	609.028
Títulos a pagar CDI	6.197	6.197
Aplicações financeiras CDI (Nota 10)	(1.184.575)	(1.680.746)
Exposição líquida	4.392.771	3.918.684

d. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 9 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros).

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e Credinfar). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitoramento internos e regulares.

Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para grandes redes varejistas e distribuidores pulverizados no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 11.

e. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro.

Controladora

	2024				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	2.285.067	2.069.841	6.549.970	296.026	11.200.904
Empréstimos e financiamentos	450.792	809.622	278.887	182.642	1.721.943
Títulos a pagar	17.326	-	-	-	17.326
Fornecedores	848.051	-	-	-	848.051
Cessão de crédito	21.060	-	-	-	21.060
Outros passivos	205.085	39.388	38.699	20.103	303.275
Instrumentos financeiros derivativos	(98.310)	(19.197)	-	-	(117.507)
	<u>3.729.071</u>	<u>2.899.654</u>	<u>6.867.556</u>	<u>498.771</u>	<u>13.995.052</u>

	2023				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147
Empréstimos e financiamentos	755.060	462.331	873.611	50.188	2.141.190
Títulos a pagar	20.457	3.600	-	-	24.057
Fornecedores	771.973	-	-	-	771.973
Cessão de crédito	14.640	-	-	-	14.640
Outros passivos	217.286	57.527	27.447	24.111	326.371
Instrumentos financeiros derivativos	19.981	8.735	(11.632)	-	17.084
	<u>3.913.418</u>	<u>2.909.731</u>	<u>6.215.947</u>	<u>921.366</u>	<u>13.960.462</u>

Consolidado

	2024				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	2.285.067	2.069.841	6.549.970	296.026	11.200.904
Empréstimos e financiamentos	464.461	820.900	278.887	182.642	1.746.890
Títulos a pagar	17.326	-	-	-	17.326
Fornecedores	448.535	-	-	-	448.535
Cessão de crédito	535.607	-	-	-	535.607
Outros passivos	336.773	67.872	56.359	37.898	498.902
Instrumentos financeiros derivativos	(99.702)	(19.197)	-	-	(118.899)
	<u>3.988.067</u>	<u>2.939.416</u>	<u>6.885.216</u>	<u>516.566</u>	<u>14.329.265</u>

	2023				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147
Empréstimos e financiamentos	761.384	462.341	873.611	50.188	2.147.524
Títulos a pagar	20.457	3.600	-	-	24.057
Fornecedores	389.667	-	-	-	389.667
Cessão de crédito	448.307	-	-	-	448.307
Outros passivos	328.319	85.889	43.218	44.246	501.672
Instrumentos financeiros derivativos	694	8.736	(11.632)	-	(2.202)
	<u>4.062.849</u>	<u>2.938.104</u>	<u>6.231.718</u>	<u>941.501</u>	<u>14.174.172</u>

f. Derivativos

No ano de 2024 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos de termo de moeda (Dólar x Real), Swap Cambial, Swap Taxa de Juros e *Equity Swap*

As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger as oscilações de passivos denominados em moeda estrangeira relativos às rubricas de empréstimos e financiamentos e fornecedores. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade na letra (h) a seguir).

Em 31 de dezembro de 2024, as operações de instrumentos derivativos contratadas pela Companhia totalizaram R\$ (2.776.952) no consolidado (2023 – R\$ (5.418.666)) e R\$ (2.784.582) na controladora (2023 – R\$ (5.685.550)). Os resultados das operações ainda não liquidadas representaram, o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ganhos no valor de R\$ 119.191 no consolidado (2023 perdas de R\$ 43.629) e ganhos no valor de R\$ 117.864 na controladora (2023 perdas de R\$ 27.799).

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, essas operações podem ser resumidas conforme tabela a seguir:

Controladora

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
(em R\$ milhares)							
<u>Moeda Estrangeira</u>							
Contratos a termo		-	-	-	-	-	-
Posição comprada		-	-	-	-	-	-
Posição vendida		-	-	-	-	-	-
Contratos de Swap		750.494	607.447	119.958	(33.583)	(40.317)	(60.752)
Posição comprada	BNP, Citibank	750.494	607.447	119.958	(33.583)	(40.317)	(60.752)
Subtotal		750.494	607.447	119.958	(33.583)	(40.317)	(60.752)
<u>Taxa de Juros</u>							
Contratos de Swap – Posição Ativa Pré		(3.660.997)	(6.292.997)	36.960	5.784	43.369	(7.004)
Posição Comprada	BNP Paribas, Itaú, Merrill Lynch, Santander, XP Investimentos	1.000.000	1.000.000	(1.205)	10.251	2.195	(7.004)
Posição Vendida	BNP Paribas, Itaú, BOFA, XP Investimentos, Santander	(4.660.997)	(7.292.997)	38.165	(4.467)	41.174	-
Equity Swap		125.921	-	(39.054)	-	-	-
Posição Comprada	BNP Paribas, Itaú, Merrill Lynch, Santander, XP Investimentos	125.921	-	(39.054)	-	-	-
Total		(2.784.582)	(5.685.550)	117.864	(27.799)	3.052	(67.756)

Consolidado

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
(em R\$ milhares)		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Moeda Estrangeira							
Contratos a termo		7.630	266.884	1.327	(15.950)	(6.144)	(86.697)
Posição comprada	ABC Brasil, Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, BTG, CitiBank, Itaú, JP Morgan, Merrill Lynch, Safra, Santander, Votorantim, XP Investimentos.	7.630	299.730	1.327	(16.202)	(5.796)	(91.226)
Posição vendida	ABC Brasil, Banco do Brasil, JP Morgan, Merrill Lynch, Votorantim, XP Investimentos	-	(32.846)	-	252	(348)	4.529
Contratos de Swap		750.494	607.447	119.958	(33.464)	(40.317)	(60.752)
Posição comprada	BNP, Citibank	750.494	607.447	119.958	(33.464)	(40.317)	(60.752)
Subtotal		758.124	874.331	121.285	(49.414)	(46.461)	(147.449)
Taxa de Juros							
Contratos de Swap – Posição Pré Ativa		(3.660.997)	(6.292.997)	36.960	5.785	43.369	(7.004)
Posição comprada	BNP Paribas, Itaú, Merrill Lynch, Santander, XP Investimentos.	1.000.000	1.000.000	(1.205)	10.251	2.195	(7.004)
Posição vendida	BNP Paribas, Itaú, BOFA, XP Investimentos, Santander	(4.660.997)	(7.292.997)	38.165	(4.466)	41.174	-
Equity Swap		125.921	-	(39.054)	-	-	-
Posição comprada		125.921	-	(39.054)	-	-	-
Total		(2.776.952)	(5.418.666)	119.191	(43.629)	(3.092)	(154.453)

g. Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

- (i) Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela B3.
- (ii) Swaps – são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data base, conforme informado pela B3.

h. Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que descrevem os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, considerando 10,46% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano), segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras trimestrais contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar estadunidense, respectivamente (cenários II e III).

Controladora						
Risco	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
<i>(em R\$ milhares)</i>			25% de oscilação		50% de oscilação	
	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,544	6,840	4,644	7,740	3,096	9,289
Moeda Estrangeira						
Hedge econômico	(78.760)	78.760	(188.167)	188.167	(376.328)	376.335
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Swap	(78.760)	78.760	(188.167)	188.167	(376.328)	376.335
Objeto do hedge econômico	78.760	(78.760)	188.167	(188.167)	376.328	(376.335)
Efeito líquido	-	-	-	-	-	-
Consolidado						
Risco	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
<i>(em R\$ milhares)</i>			25% de oscilação		50% de oscilação	
	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,544	6,840	4,644	7,740	3,096	9,289
Moeda Estrangeira						
Hedge econômico	(79.555)	79.555	(190.066)	190.066	(380.127)	380.134
Contratos a termo	(795)	795	(1.899)	1.899	(3.799)	3.799
Swap	(78.760)	78.760	(188.167)	188.167	(376.328)	376.335
Objeto do hedge econômico	79.560	(79.560)	190.078	(190.078)	380.150	(380.157)
Efeito líquido	5	(5)	12	(12)	23	(23)

A análise de sensibilidade apresentada acima demonstra o efeito líquido no resultado, considerando mudanças com relação à cotação do Dólar estadunidense e à cotação do Euro, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos empréstimos, financiamentos, debêntures, e títulos a pagar projetado para o primeiro trimestre de 2025.

Controladora

Cenários de variação	Cenário provável*	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimos CDI	8.520	29.316	58.632
Financiamentos TJLP	1.289	4.764	9.528
Debênture CDI	31.027	106.762	213.525
Debênture IPCA	3.030	2.253	4.507
Financiamentos TR	2.418	457	914
Títulos a pagar CDI	55	188	376
Aplicações financeiras	(10.457)	(35.981)	(71.963)
Total do efeito perda (ganho)	35.882	107.759	215.519

Consolidado

Cenários de variação	Cenário provável*	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimos CDI	8.715	29.987	59.974
Financiamentos TJLP	1.289	4.764	9.528
Debênture CDI	31.027	106.762	213.525
Debênture IPCA	3.030	2.253	4.507
Financiamentos TR	2.418	457	914
Títulos a pagar CDI	55	188	376
Aplicações financeiras	(14.837)	(51.053)	(102.105)
Total do efeito perda (ganho)	31.697	93.358	186.719

*** Premissas cenário provável**

CDI previsto 13,14% a.a.

TJLP prevista de 7,97% a.a.

IPCA prevista 1,98% a.t.

TR prevista 1,89% a.a.

5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.357.947	9.926.062	9.380.041	9.937.779
Total de títulos a pagar	17.326	24.057	17.326	24.057
Perda (ganho) com <i>hedge</i> financeiro	(156.918)	27.799	(156.918)	27.799
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(1.236.461)	(2.366.433)	(1.739.327)	(2.580.893)
Dívida (Caixa e equivalente de caixa) líquida	7.981.894	7.611.485	7.501.122	7.408.742
Total do patrimônio líquido	12.096.281	11.504.124	12.101.819	11.517.873
Patrimônio líquido ajustado	20.078.175	19.115.609	19.602.941	18.926.615
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado	39,8%	39,8%	38,3%	39,1%

6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, menos a perda (*impairment*) e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 20 (b)).

A Companhia aplica o CPC 40(R1)/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado

para o ativo ou passivo, seja diretamente ligado aos preços ou indiretamente aos derivados dos preços (nível 2).

- Inserções para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os instrumentos derivativos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2024, bem como os valores demonstrados a valor justo.

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	158.123	158.123
Total do ativo	-	158.123	158.123
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	40.259	40.259
Total do passivo	-	40.259	40.259

A tabela abaixo apresenta os instrumentos derivativos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2023, bem como os valores demonstrados a valor justo.

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.841	11.841
Total do ativo	-	11.841	11.841
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	39.640	39.640
Total do passivo	-	39.640	39.640

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

7 Contabilidade de cobertura (*Hedge Accounting*)

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

De acordo com as características do *hedge*, a Companhia possui como prática contábil adotar a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), conforme previsto no CPC 38 (IAS 39). Para as operações que são designadas para *hedge accounting*, a Companhia documenta formalmente a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

A Companhia faz as avaliações prospectivas e retrospectivas, tanto no momento da designação da relação de *hedge*, como continuamente, se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de eficácia determinada pela administração.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os objetos de *hedge* anteriormente reconhecidos pelo valor justo voltam a ser registrados pelo custo amortizado.

Em 2024, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, e considerando os aspectos da Fase 2 da reforma da taxa de juros de referência descritos na Nota 2.1(c), a administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge accounting*, e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*, nem tampouco inefetividade relacionada diretamente com a reforma. O fim da aplicação das isenções para avaliação da efetividade das relações de *hedge* da Fase 1, com o reconhecimento no resultado do exercício da parcela inefetiva decorrente da alteração da taxa de referência está em monitoramento constante pela administração para que seja realizado o registro quando a incerteza não estiver mais presente, isto é, quando concluída a substituição contratual da taxa, ou quando a relação de proteção for descontinuada.

Hedges de valor justo

Atualmente a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, de modo que tanto os instrumentos de *hedge* quanto os objetos de *hedge* são contabilizados pelo valor justo contra resultado. Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

					Controladora
					2024
Operação	Indexação	Tipo de <i>hedge</i>	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131*	USD + Spread	Valor justo	218.075	282.748	(104)
Swap – 4131*	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	218.075	57.924	-
Empréstimo – 4131*	USD + Spread	Valor justo	94.600	125.367	117
Swap – 4131*	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	94.600	28.039	-
Empréstimo – 4131	EUR + Spread	Valor justo	300.000	363.005	28
Swap – 4131	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	33.995	-

Consolidado					
2024					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131*	USD + Spread	Valor justo	218.075	282.748	(104)
Swap – CDI*	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	218.075	57.924	-
Empréstimo – 4131**	USD + Spread	Valor justo	94.600	125.367	117
Swap – 4131*	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	94.600	28.039	-
Empréstimo – 4131	EUR + Spread	Valor justo	300.000	363.005	28
Swap – 4131	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	33.995	-
Controladora					
2023					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131**	USD + Spread	Valor justo	218.075	222.403	2.549
Swap – 4131	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	218.075	(3.315)	-
Empréstimo – 4131**	USD + Spread	Valor justo	94.600	98.577	55
Swap – 4131**	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	94.600	767	-
Empréstimo – 4131	EUR + Spread	Valor justo	300.000	303.490	(969)
Swap – 4131	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	(31.626)	-
Consolidado					
2023					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131**	USD + Spread	Valor justo	218.075	222.403	2.549
Swap – 4131	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	218.075	(3.315)	-
Empréstimo – 4131**	USD + Spread	Valor justo	94.600	98.577	55
Swap – 4131**	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	94.600	767	-
Empréstimo – 4131	EUR + Spread	Valor justo	300.000	303.490	(969)
Swap – 4131	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	(31.626)	-

* Vencimento em até 1 ano

**Vencimento em até 2 anos

A operação de Hedge de fluxos de valor justo vigente manteve a Razão de Hedge 1:1 com taxa média ponderada de BRL/USD 4,8104 e BRL/EUR 5,5073.

Hedges de fluxos de caixa

A Companhia adota o *hedge* de fluxo de caixa para as operações relacionadas a maioria das operações de fornecedores e para swap de fluxos de dívidas. Ganhos/perdas relacionados a parcela efetiva do hedge são reconhecidos no Patrimônio líquido/Outros resultados abrangentes.

Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

Controladora					
2024					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	3.743
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	1.182	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	5.271
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	7.564	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	368.000	368.000	3551
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	368.000	3.719	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	800.000	800.000	8.442
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	800.000	9.789	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	200.000	200.000	1.748
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	200.000	2.218	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	550.000	550.000	4.885
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	550.000	6.061	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	242.997	242.997	2.003
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	242.997	2.468	-
Swap	HYPE3 vs CDI+	Fluxo de Caixa	125.921	(39.054)	(39.054)
Consolidado					
2024					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	3.743
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	1.182	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	5.271
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	7.564	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	368.000	368.000	3551
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	368.000	3.719	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	800.000	800.000	8.442
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	800.000	9.789	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	200.000	200.000	1.748
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	200.000	2.218	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	550.000	550.000	4.885
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	550.000	6.061	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	242.997	242.997	2.003
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	242.997	2.468	-
Fornecedores	USD	Fluxo de Caixa	1.234	(1.234)	-
NDF Fornecedores (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	1.234	4.167	(21)
Swap	HYPE3 vs CDI+	Fluxo de Caixa	125.921	(39.054)	(39.054)

Controladora					
2023					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	(25)
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	342	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	(84)
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	482	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	750.000	750.000	1.052
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	750.000	(626)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	250.000	250.000	331
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	250.000	(194)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	1.446
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	(791)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	1.248
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	(644)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	800.000	800.000	805
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	800.000	(305)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	200.000	200.000	135
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	200.000	(9)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	550.000	550.000	470
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	550.000	(128)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	242.997	242.997	274
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	242.997	(126)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	260
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	(38)	-
Consolidado					
2023					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	(25)
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	342	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	(84)
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	482	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	750.000	750.000	1.052
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	750.000	(626)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	250.000	250.000	331
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	250.000	(194)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	1.446
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	(791)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	1.248
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	(644)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	800.000	800.000	805
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	800.000	(305)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	200.000	200.000	135
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	200.000	(9)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	550.000	550.000	470
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	550.000	(128)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	242.997	242.997	274
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	242.997	(126)	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	260
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	(38)	-
Fornecedores	USD	Fluxo de Caixa	35.949	(35.949)	-
NDF Fornecedores (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	35.949	(14.501)	489
NDF Compras	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	19.000	(1.448)	(1.448)

(I) Vencimentos em até 1 ano.

As operações de *Hedges* de fluxo de caixa vigentes mantiveram a Razão de *Hedge* 1:1 com Taxa Média Ponderada de BRL/USD 5,0935. O fluxo de caixa destas operações está informado na Nota de Gestão de Risco Financeiro – Risco de Liquidez (Nota 4(e)).

8 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora

	2024			
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes (Nota 11)	2.208.445	-	-	2.208.445
Aplicações financeiras (Nota 10)	1.184.575	-	-	1.184.575
Caixa e bancos (Nota 10)	51.886	-	-	51.886
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	125.122	158.123
Outros ativos	249.483	-	-	249.483
	<u>3.694.389</u>	<u>-</u>	<u>125.122</u>	<u>3.852.512</u>

	2024			
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.357.947	-	-	9.357.947
Fornecedores (Nota 18)	848.051	-	-	848.051
Cessão de créditos (Nota 19)	21.060	-	-	21.060
Outros passivos	303.274	-	-	303.274
Títulos a pagar	17.326	-	-	17.326
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.205	40.259
	<u>10.547.658</u>	<u>-</u>	<u>1.205</u>	<u>10.587.917</u>

	2023			
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes (Nota 11)	2.596.277	-	-	2.596.277
Aplicações financeiras (Nota 10)	2.355.532	-	-	2.355.532
Caixa e bancos (Nota 10)	10.901	-	-	10.901
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	11.018	11.841
Outros ativos	194.135	-	-	194.135
	<u>5.156.845</u>	<u>-</u>	<u>11.018</u>	<u>5.168.686</u>

	2023			
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.926.062	-	-	9.926.062
Fornecedores (Nota 18)	771.973	-	-	771.973
Cessão de créditos (Nota 19)	14.640	-	-	14.640
Outros passivos	321.620	-	-	321.620
Títulos a pagar	24.057	-	-	24.057
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	36.777	39.640
	<u>11.058.352</u>	<u>-</u>	<u>36.777</u>	<u>11.097.992</u>

Consolidado

2024				
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes (Nota 11)	2.249.259	-	-	2.249.259
Aplicações financeiras (Nota 10)	1.680.746	-	-	1.680.746
Caixa e bancos (Nota 10)	58.581	-	-	58.581
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	125.122	159.450
Outros ativos	264.397	-	-	264.397
	<u>4.252.983</u>	<u>-</u>	<u>125.122</u>	<u>4.412.433</u>
2024				
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.380.041	-	-	9.380.041
Fornecedores (Nota 18)	448.535	-	-	448.535
Cessão de crédito (Nota 19)	535.607	-	-	535.607
Outros passivos	498.903	-	-	498.903
Títulos a pagar	17.326	-	-	17.326
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.205	40.259
	<u>10.880.412</u>	<u>-</u>	<u>1.205</u>	<u>10.920.671</u>
2023				
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes (Nota 11)	2.642.146	-	-	2.642.146
Aplicações financeiras (Nota 10)	2.550.332	-	-	2.550.332
Caixa e bancos (Nota 10)	30.561	-	-	30.561
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	11.018	12.143
Outros ativos	218.539	-	-	218.539
	<u>5.441.578</u>	<u>-</u>	<u>11.018</u>	<u>5.453.721</u>
2023				
	Custo amortizado	Valor justo por outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
				Total
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.937.779	-	-	9.937.779
Fornecedores (Nota 18)	389.667	-	-	389.667
Cessão de crédito (Nota 19)	448.307	-	-	448.307
Outros passivos	477.712	-	-	477.712
Títulos a pagar	24.057	-	-	24.057
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	39.520	55.772
	<u>11.277.522</u>	<u>-</u>	<u>39.520</u>	<u>11.333.294</u>

9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros (caixa e equivalentes de caixa) pode ser avaliada mediante informações históricas sobre os índices de inadimplência:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente e aplicações financeiras (*)				
AAA	1.236.461	2.366.432	1.739.316	2.580.885
	<u>1.236.461</u>	<u>2.366.432</u>	<u>1.739.316</u>	<u>2.580.885</u>

(*) Fonte: Agências de risco Moody's, Standard & Poor's e Fitch, em escala local, quando disponível, caso contrário em escala global.

O saldo residual do item “caixa e equivalentes de caixa” do balanço patrimonial é substancialmente dinheiro em caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros derivativos				
AAA	158.123	11.841	159.450	12.021
AA+	-	-	-	122
	<u>158.123</u>	<u>11.841</u>	<u>159.450</u>	<u>12.143</u>

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

A nota 4 (d) descreve os riscos de crédito desses ativos financeiros.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	51.886	10.901	58.581	30.561
Aplicações financeiras:				
Operações compromissadas	23.137	2.062	23.136	2.062
CDBs	1.161.438	2.353.470	1.657.610	2.548.270
	<u>1.184.575</u>	<u>2.355.532</u>	<u>1.680.746</u>	<u>2.550.332</u>
	<u>1.236.461</u>	<u>2.366.433</u>	<u>1.739.327</u>	<u>2.580.893</u>

As aplicações financeiras (tanto CDBs quanto as Operações compromissadas) têm rendimento entre 97,0% e 102,0% (em 31 de dezembro de 2023 entre 80% e 103,2% ao ano) da variação do CDI, com média ponderada de 99,7% (em 31 de dezembro de 2023 – 101,1% ao ano) e são substancialmente de liquidez imediata.

11 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes no país	2.229.462	2.616.023	2.277.429	2.664.750
Clientes no exterior	-	-	2.795	-
Perda de crédito esperada	(21.017)	(19.746)	(30.965)	(22.604)
	<u>2.208.445</u>	<u>2.596.277</u>	<u>2.249.259</u>	<u>2.642.146</u>

Os valores de contas a receber que se encontram vencidos, mas não *impaired*, correspondem a uma série de clientes independentes que não apresentam histórico recente de inadimplência e/ou estão envolvidos em negociações em andamento com alta probabilidade de êxito. A análise de

vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Até três meses	5.306	4.514	5.313	4.408
De três a seis meses	3.291	118	3.291	118
Acima de seis meses	7.002	1.820	7.002	1.820
	<u>15.599</u>	<u>6.452</u>	<u>15.606</u>	<u>6.346</u>

A constituição e a baixa da provisão para perdas de créditos esperadas foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas e marketing". Os valores debitados na conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2023	<u>(19.746)</u>	<u>(22.604)</u>
(Adições)/Reversões, líquidas	<u>(1.271)</u>	<u>(8.361)</u>
Saldos em 31/12/2024	<u>(21.017)</u>	<u>(30.965)</u>

12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produto acabado e revenda	758.182	604.903	839.187	887.751
Produto semiacabado	-	-	143.969	145.356
Matéria-prima	-	-	1.023.530	1.137.761
Manutenção e suprimentos	122	171	186.976	203.919
Perdas esperadas	<u>(41.775)</u>	<u>(56.010)</u>	<u>(255.062)</u>	<u>(183.056)</u>
	<u>716.529</u>	<u>549.064</u>	<u>1.938.600</u>	<u>2.191.731</u>

A tabela abaixo apresenta a movimentação de perdas esperadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	<u>(56.010)</u>	<u>(183.056)</u>
Adições do exercício (a)	<u>(120.748)</u>	<u>(234.270)</u>
Baixas do exercício (b)	<u>134.983</u>	<u>162.264</u>
Saldo em 31/12/2024	<u>(41.775)</u>	<u>(255.062)</u>

(a) Referem-se as perdas esperadas dos estoques por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

(b) Compostas, substancialmente, pelas baixas e reversões dos produtos descartados pela Companhia e por suas controladas.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS/COFINS/IPI e outros	58.278	276.857	157.245	378.389
ICMS	107.516	102.969	200.907	186.631
IRPJ e CSLL a recuperar	84.050	76.564	122.173	104.160
	<u>249.844</u>	<u>456.390</u>	<u>480.325</u>	<u>669.180</u>
Circulante	228.196	291.117	414.561	446.514
Não circulante	<u>21.648</u>	<u>165.273</u>	<u>65.764</u>	<u>222.666</u>

14 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas antecipadas (a)	60.823	67.306	113.693	100.828
Títulos a receber	95.241	64.966	100.535	68.962
Depósitos judiciais (b)	148.116	129.169	163.862	149.577
Adiantamentos	15.995	48.446	88.249	103.345
Outros	7.289	4.774	2.213	2.525
	<u>327.464</u>	<u>314.661</u>	<u>468.552</u>	<u>425.237</u>
Circulante	90.588	126.609	209.261	211.392
Não circulante	<u>236.876</u>	<u>188.052</u>	<u>259.291</u>	<u>213.845</u>

- (a) Referem-se substancialmente aos pagamentos antecipados de Propaganda e Publicidade.
(b) Referem-se substancialmente aos depósitos de garantia de contingências.

15 Investimentos

Os investimentos continuados mantidos pela Companhia podem ser abaixo apresentados:

Empresa	Data da Constituição	País	Negócio	Participações nas ações/quotas	Tipo de participações
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	17/12/2008	Brasil	Adoçantes/Farma	100%	Direta
My Agência de Propaganda Ltda.	29/11/1999	Brasil	Agência de publicidade	100%	Direta
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	24/06/2002	Brasil	Farma	93,50%	Direta
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	24/06/2002	Brasil	Farma	6,50%	Indireta
Bionovis S.A.	15/07/2010	Brasil	Biotecnologia	25%	Direta
Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A.	15/09/1966	Brasil	Farma	100%	Indireta
Simple Organic Beauty S.A.	29/04/2016	Brasil	Dermocosmético de beleza natural	64,93%	Direta
Mantecorp Participações S.A.	28/09/2016	Brasil	Holding	100%	Direta
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	29/08/2014	Brasil	Dermocosméticos	100%	Direta
Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda	13/07/2001	Brasil	Dermocosméticos	100%	Indireta
Solana Agropecuária Ltda.	04/11/1981	Brasil	Lavoura	100%	Indireta
Amigotech S.A.	02/07/2021	Brasil	Tecnologia	15%	Direta

a. Movimentação dos investimentos da Controladora

	Brainfarma	Cosmed	Mantecorp	Bionovis	My	Outros		
	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Ágio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	4.499.835	1.189.210	323.920	80.477	10.440	130.361	64.844	6.299.087
Aumento de capital	194.613	-	-	4.658	-	39.838	-	239.109
Equivalência patrimonial	539.925	117.941	2.511	24.181	307	(33.592)	-	651.273
Parcela de equivalência descontinuada no investimento	180	(144)	-	-	-	124	-	160
Stock Option/Matching/Restricted	6.546	356	192	-	-	330	-	7.424
Ajuste de avaliação patrimonial	456	1.026	31	2.137	-	(3)	-	3.647
Dividendos e JCP a receber	29.740	854	-	(6.097)	-	-	-	24.497
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>5.271.295</u>	<u>1.309.243</u>	<u>326.654</u>	<u>105.356</u>	<u>10.747</u>	<u>137.058</u>	<u>64.844</u>	<u>7.225.197</u>

Hypera S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

	Brainfarma	Cosmed	Mantecorp	Bionovis	My	Outros		
	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Ágio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	3.404.418	1.071.419	275.717	59.744	9.437	115.772	101.954	5.038.461
Aumento de capital	735.986	19.362	217	3.478	-	22.298	-	781.341
Equivalência patrimonial	389.790	98.513	47.726	20.191	1.003	(3.030)	-	554.193
Parcela de equivalência descontinuada no investimento	(129)	561	-	-	-	(444)	-	(12)
Stock Option/Matching/Restricted	3.766	40	260	-	-	548	-	4.614
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.263)	(1.693)	-	-	-	-	-	(13.956)
Baixa	-	-	-	-	-	(4.783)	(37.110)	(41.893)
Dividendos e JCP a receber	(21.733)	1.008	-	(2.936)	-	-	-	(23.661)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.499.835	1.189.210	323.920	80.477	10.440	130.361	64.844	6.299.087

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas, como também no total de seus ativos e passivos:

2024	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo) ajustado (*)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	6.573.558	1.122.740	3.502.527	504.292	577.472
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.545.694	248.519	688.588	110.523	117.941
My Agência de Propaganda Ltda	11.923	1.190	3.840	307	307
Simple Organic Beauty S.A.	75.053	59.262	119.053	(33.199)	(29.871)
Mantecorp Participações S.A.	331.048	-	-	6.848	2.511
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	85.377	12.550	28.995	(11.337)	(14.197)

2023	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo) ajustado (*)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	5.853.941	1.141.325	3.402.455	328.729	416.888
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.371.728	187.311	692.519	85.666	98.513
My Agência de Propaganda Ltda	11.455	1.029	4.560	988	1.003
Simple Organic Beauty S.A.	68.290	24.725	161.165	11.688	6.271
Mantecorp Participações S.A.	323.978	-	-	47.726	47.726
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	52.884	5.564	20.123	(286)	(3.065)

(*) Refere-se ao lucro (prejuízo) do exercício, ajustado pelas operações entre a investidora e suas investidas.

b. Equivalência patrimonial da Controladora

	Quantidade de ações e quotas	Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2024	Participação %	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2024	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2023	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	2.662.160.135	1.309.243	100%	117.941	1.309.243	98.513	1.189.210
My Agência de Propaganda Ltda.	22.467.862	10.747	100%	307	10.747	1.003	10.440
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	1.334.826.628	5.637.749	93,50%	539.925	5.271.295	389.790	4.499.835
Simple Organic Beauty S.A.	142.833	46.270	64,93%	(19.395)	30.043	4.072	45.915
Drogarias Online Agência de Farmácias S.A.	-	-	-	-	-	(298)	-
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	72.272.454	137.954	100%	(14.197)	137.954	(3.065)	115.509
Mantecorp Participações S.A.	275.300.100	326.654	100%	2.511	326.654	47.726	323.920
Bionovis S.A. (*)	24.881.265	446.010	25%	24.181	105.356	20.191	80.477
MGF Farmácia Magistral Ltda.	-	-	-	-	-	(282)	-
				651.273	7.191.292	557.650	6.265.306

(*) no consolidado refere-se a Equivalência da Bionovis.

c. Participação dos acionistas não controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	2024	2023	2024	2023
Simple Organic Beauty S.A.	5.538	13.749	(10.115)	2.590

16 Imobilizado

Controladora

Ativos próprios	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Terrenos	4.990	-	-	-	-	4.990
Edificações e benfeitorias	11.070	116	-	(2.381)	9.080	17.885
Máquinas equipamentos e Instalações	73.337	2.635	(261)	(5.742)	616	70.585
Veículos	93	-	-	-	-	93
Móveis e utensílios	20.574	7.074	-	(1.298)	-	26.350
Outros	2.671	147	-	(602)	-	2.216
Total em operação	112.735	9.972	(261)	(10.023)	9.696	122.119
Imobilização em andamento	31.615	7.663	-	-	(9.662)	29.616
Imobilizado	144.350	17.635	(261)	(10.023)	34	151.735

Ativos de direito de uso - arrendamentos	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Edificações e benfeitorias	57.487	898	-	(11.588)	-	46.797
Máquinas equipamentos e Instalações	19.726	13.486	(72)	(12.299)	-	20.841
Veículos	77.378	56.093	(19.061)	(42.811)	-	71.599
Arrendamentos	154.591	70.477	(19.133)	(66.698)	-	139.237
Imobilizado total	298.941	88.112	(19.394)	(76.721)	34	290.972

Ativos próprios	Saldos em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Terrenos	-	5.058	(68)	-	-	4.990
Edificações e benfeitorias	3.442	383	-	(1.574)	8.819	11.070
Máquinas equipamentos e Instalações	75.808	4.000	(132)	(6.463)	124	73.337
Veículos	91	-	(1)	(3)	6	93
Móveis e utensílios	16.387	5.390	(35)	(1.188)	20	20.574
Outros	3.395	44	(116)	(650)	(2)	2.671
Total em operação	99.123	14.875	(352)	(9.878)	8.967	112.735
Imobilização em andamento	21.054	19.573	-	-	(9.012)	31.615
Imobilizado	120.177	34.448	(352)	(9.878)	(45)	144.350

Ativos de direito de uso - arrendamentos	Saldos em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Edificações e benfeitorias	43.486	51.494	(26.230)	(11.263)	-	57.487
Máquinas equipamentos e Instalações	12.890	20.265	(4.197)	(9.232)	-	19.726
Veículos	37.412	94.633	(17.109)	(37.558)	-	77.378
Arrendamentos	93.788	166.392	(47.536)	(58.053)	-	154.591
Imobilizado total	213.965	200.840	(47.888)	(67.931)	(45)	298.941

Consolidado

Ativos próprios	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Terrenos	262.969	28.000	-	-	-	290.969
Edificações e benfeitorias	421.682	1.652	-	(20.501)	130.899	533.732
Máquinas equipamentos e Instalações	1.757.439	146.410	(9.693)	(82.329)	230.937	2.042.764
Veículos	2.709	1	(195)	(615)	-	1.900
Móveis e utensílios	95.330	11.806	(2)	(2.893)	(51.341)	52.900
Outros	78.022	22.108	(196)	(21.119)	2.067	80.882
Total em operação	2.618.151	209.977	(10.086)	(127.457)	312.562	3.003.147
Imobilização em andamento	719.678	289.730	(2.557)	(1.333)	(312.285)	693.233
Imobilizado	3.337.829	499.707	(12.643)	(128.790)	277	3.696.380

Ativos de direito de uso - arrendamentos	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Edificações e benfeitorias	101.922	8.202	-	(16.522)	-	93.602
Máquinas equipamentos e Instalações	22.359	15.542	(91)	(14.021)	-	23.789
Veículos	85.930	57.921	(19.593)	(46.873)	-	77.385
Arrendamentos	210.211	81.665	(19.684)	(77.416)	-	194.776
Imobilizado total	3.548.040	581.372	(32.327)	(206.206)	277	3.891.156

Ativos próprios	Saldos em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Terrenos	243.195	19.882	(68)	-	(40)	262.969
Edificações e benfeitorias	277.419	129.300	-	(20.839)	35.802	421.682
Máquinas equipamentos e Instalações	1.512.866	256.355	(738)	(71.126)	60.082	1.757.439
Veículos	1.849	1.683	(10)	(813)	-	2.709
Móveis e utensílios	43.052	54.428	(35)	(2.693)	578	95.330
Outros	57.437	40.471	(115)	(14.599)	(5.172)	78.022
Total em operação	2.135.818	502.119	(966)	(110.070)	91.250	2.618.151
Imobilização em andamento	554.243	257.397	(606)	-	(91.356)	719.678
Imobilizado	2.690.061	759.516	(1.572)	(110.070)	(106)	3.337.829

Ativos de direito de uso - arrendamentos	Saldos em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Edificações e benfeitorias	69.064	73.518	(26.230)	(14.430)	-	101.922
Máquinas equipamentos e Instalações	15.295	23.657	(4.785)	(11.808)	-	22.359
Veículos	40.120	105.918	(19.973)	(40.135)	-	85.930
Arrendamentos	124.479	203.093	(50.988)	(66.373)	-	210.211
Imobilizado total	2.814.540	962.609	(52.560)	(176.443)	(106)	3.548.040

17 Intangível

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ágios em empresa não incorporadas				
Simple Organic Beauty S.A.	-	-	13.912	12.677
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda.	-	-	43.257	43.257
Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A.	-	-	12.204	12.204
Ágios na aquisição de investimentos em empresas incorporadas				
Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A.	1.798.470	1.798.470	1.798.470	1.798.470
Darwin Prestação de Serviços de Marketing Ltda.	2.945.156	2.945.156	2.945.156	2.945.156
Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A.	967.154	967.154	967.154	967.154
DM Indústria Farmacêutica Ltda.	743.029	743.029	743.029	743.029
Farmasa - Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A.	666.808	666.808	666.808	666.808
Amazon Distribuidora de Medicamentos e Produtos Cosméticos Ltda.	52.614	52.614	52.614	52.614
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	45.917	45.917	45.917	45.917
Barrenne Indústria Farmacêutica Ltda.	33.955	33.955	33.955	33.955
Finn Administradora de Marcas Ltda.	17.857	17.857	17.857	17.857
	7.270.960	7.270.960	7.340.333	7.339.098
Marcas e patentes	2.706.484	2.707.791	2.727.560	2.728.871
Direitos de uso e softwares	99.169	74.452	175.011	152.522
Desenvolvimento de produtos	5.443	5.701	358.449	372.792
Intangível em andamento	26.132	3.796	1.189.502	838.557
	10.108.188	10.062.700	11.790.855	11.431.840

Os ágios são mensurados como sendo o excedente entre os valores justos da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e se baseiam, principalmente, em rentabilidade futura que está suportada por laudos de avaliação elaborados por empresa especializada, onde se utilizou o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês).

b) Movimentação dos saldos

Controladora

	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso e marcas	2.707.791	2.000	-	(3.307)	-	2.706.484
Direitos de uso e softwares	74.452	49.185	-	(24.434)	(34)	99.169
Desenvolvimento de produtos	5.701	500	-	(758)	-	5.443
Ágios	7.270.960	-	-	-	-	7.270.960
Total em operação	10.058.904	51.685	-	(28.499)	(34)	10.082.056
Intangível em andamento	3.796	22.336	-	-	-	26.132
Total	10.062.700	74.021	-	(28.499)	(34)	10.108.188

	Saldos em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Direito de uso e marcas	2.711.098	-	-	(3.307)	-	2.707.791
Direitos de uso e softwares	69.509	25.948	-	(21.005)	-	74.452
Desenvolvimento de produtos	1.921	26	-	(764)	4.518	5.701
Ágios	7.270.960	-	-	-	-	7.270.960
Total em operação	10.053.488	25.974	-	(25.076)	4.518	10.058.904
Intangível em andamento	4.697	3.625	-	-	(4.526)	3.796
Total	10.058.185	29.599	-	(25.076)	(8)	10.062.700

Consolidado

	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso e marcas	2.728.871	2.000	-	(3.311)	-	2.727.560
Direitos de uso e softwares	152.522	65.238	-	(42.411)	(338)	175.011
Desenvolvimento de produtos	304.299	13.781	(5.539)	(24.282)	70.190	358.449
Ágios	7.339.098	1.235	-	-	-	7.340.333
Total em operação	10.524.790	82.254	(5.539)	(70.004)	69.852	10.601.353
Intangível em andamento	907.050	358.817	(5.638)	(598)	(70.129)	1.189.502
Total	11.431.840	441.071	(11.177)	(70.602)	(277)	11.790.855

	Saldos em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Direito de uso e marcas	2.732.180	-	-	(3.309)	-	2.728.871
Direitos de uso e softwares	138.874	51.100	(869)	(36.675)	92	152.522
Desenvolvimento de produtos	265.571	89.665	(1.158)	(19.097)	37.811	372.792
Ágios	7.365.813	-	(26.715)	-	-	7.339.098
Total em operação	10.502.438	140.765	(28.742)	(59.081)	37.903	10.593.283
Intangível em andamento	593.034	322.218	(38.844)	-	(37.851)	838.557
Total	11.095.472	462.983	(67.586)	(59.081)	52	11.431.840

Redução de valor recuperável de ativos (Impairment)

A Companhia testa no mínimo anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida e também quando houver indícios de que o valor possa não ser recuperado. Esses ativos são representados, principalmente, pela parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas ou advindas de processos de combinação de negócios.

Para os ativos não financeiros de longa duração, que estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

O valor recuperável é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo líquido dos custos de venda. Neste contexto, os valores recuperáveis foram estimados pela Companhia com base nos cálculos dos valores em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para um período de dez anos, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o exercício seguinte, que preveem o crescimento das vendas com marcas existentes, novas marcas advindas de aquisições e pesquisas e desenvolvimentos, com correspondentes investimentos necessários para implementação dos planos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base em taxas de crescimento estimadas que não excedem a média da taxa de crescimento definida no período inicial de 5 anos.

As projeções consideram margens operacionais definidas em observância com: (i) o desempenho histórico da Companhia; (ii) as expectativas futuras de evolução dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas com previsões setoriais do mercado de atuação. No contexto do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi reconciliada através de cálculo iterativo, tomando-se como ponto de partida a taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 11,32%, em termos nominais e após imposto, foi calculada através da metodologia Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês), e corresponde a uma taxa pre-tax de 13,69%.

O resultado do teste não apurou o valor recuperável inferior ao saldo contábil. Dessa forma, nenhuma perda por impairment necessitou ser reconhecida.

A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, as quais são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Complementarmente, foi conduzida análise de sensibilidade com o objetivo de entender o impacto que variações em certas variáveis do teste teriam nas conclusões: (i) crescimentos em volumes; (ii) evolução de margens; (iii) montantes de investimentos; e (iv) taxa de desconto. Como resultado desta análise complementar, não foram identificados aspectos que alterem as conclusões com relação à recuperabilidade dos ativos.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores no país	11.130	8.551	397.865	363.706
Fornecedores no exterior	1.371	834	50.670	25.961
Fornecedores partes relacionadas (Nota 29(a))	835.550	762.588	-	-
	<u>848.051</u>	<u>771.973</u>	<u>448.535</u>	<u>389.667</u>

19 Cessão de crédito

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado local (risco sacado)	11.652	7.667	287.694	248.556
Mercado externo (<i>forfait</i>)	-	-	208.345	171.023
Total de cessão de crédito por fornecedores	<u>11.652</u>	<u>7.667</u>	<u>496.039</u>	<u>419.579</u>
 Total de cessão de crédito de prestadores de serviços	<u>9.408</u>	<u>6.973</u>	<u>39.568</u>	<u>28.728</u>
 Total da cessão de crédito	<u>21.060</u>	<u>14.640</u>	<u>535.607</u>	<u>448.307</u>

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos a receber da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Em 31 de dezembro de 2024, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado local ficaram entre 0,86% e 1,48%, com média ponderada de 1,01% ao mês (em 31 de dezembro de 2023, essas taxas foram entre 1,00% e 1,23% com média ponderada de 1,13% ao mês).

Em 31 de dezembro de 2024, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 5,12% e 7,55%, com média ponderada de 6,38% ao ano (em 31 de dezembro de 2023, essas taxas foram entre 6,78% e 8,88% ao ano, com média ponderada de 7,76% ao ano).

Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

20 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora		Consolidado	
	Taxa nominal	2024	2023	2024	2023
Moeda Estrangeira					
Empréstimos (i)	USD + SOFR+ 0,681% a 0,809% a.a.	770.296	622.644	770.296	622.807
Moeda Nacional					
Empréstimos	CDI + 1,26% a 2,00% a.a.	320.648	820.385	342.731	831.806
FCO (i) e (ii)	Pré-fixada de 2,50% a.a.	-	4.185	-	4.185
Financiamentos (ii)	Pré-fixada de 6,00% a.a.	-	-	10	133
BNDES	TR + 2,2% a.a.	96.174	-	96.174	-
Debêntures (ii) e (iii)	CDI + 0,85% a 2,20% a.a.; IPCA + 6,2790% a 6,4451%a.a.	7.784.834	8.141.237	7.784.834	8.141.237
Finep	TJLP de + 1,00% a.a.; TR + 3,3% a.a.	385.995	337.611	385.996	337.611
		9.357.947	9.926.062	9.380.041	9.937.779
Circulante		1.381.130	2.108.923	1.393.636	2.120.539
Não circulante		7.976.817	7.817.139	7.986.405	7.817.240

(i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2024 as cláusulas restritivas foram atendidas. A próxima medição será realizada em 30 de junho de 2025.

(ii) Foram amortizados no ano o montante de R\$ 4.303.477 referente a principal e juros de empréstimos, financiamento e debêntures.

(iii) O valor do saldo contábil das debêntures considera os valores de seus swaps.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2026	744.616	754.204
2027	71.509	71.509
2028	71.509	71.509
2029	67.444	67.444
2030	22.723	22.723
2031	22.723	22.723
2032	22.723	22.723
2033	64.855	64.855
	<u>1.088.102</u>	<u>1.097.690</u>

Debêntures

Em 05 de dezembro de 2019, foi efetuada a emissão de 80.000 debêntures não conversíveis da 8ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais), preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,25% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 5 (cinco) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 28 de novembro de 2025.

Em 03 de abril de 2020, foi efetuada a emissão de 248.500 debêntures não conversíveis da 9ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 2.485.000 (dois bilhões e quatrocentos e oitenta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 6 (seis) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 03 de abril de 2026.

Em 01 de setembro de 2020, foi efetuada a emissão de 73.500 debêntures não conversíveis da 10ª emissão pública, primeira e segunda série, no valor total de R\$ 735.000 (setecentos e trinta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,75% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas a partir de 01 de setembro de 2023, que seria quitada em 01 de setembro de 2025, porém em 23 de maio de 2024, a companhia realizou a quitação total do mesmo antecipadamente.

Em 10 de setembro de 2021, foi efetuada a emissão de 1.000.000 debêntures não conversíveis da 11ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,45% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, e será quitada em 09 de setembro de 2026.

Em 04 de fevereiro de 2022, foi efetuada a emissão de 500.000 debêntures não conversíveis da 12ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, e será quitada em 04 de fevereiro de 2027.

Em 10 de agosto de 2022 foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis em ações da 13ª emissão para colocação privada, em 3 (três) séries, da espécie quirografária, para colocação privada, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais), que servirão de lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários das 1ª, 2ª e 3ª séries da 59ª Emissão da True Securitizadora S.A, de modo que foram emitidas 750.000 (setecentos e cinquenta mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais).

- A 1ª série no montante de R\$ 200.000 (duzentos milhões) com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 0,75% ao ano.
- A 2ª série no montante de R\$ 397.641 (trezentos e noventa e sete milhões e seiscentos e quarenta e um mil reais) atualizados monetariamente pelo Índice de Preço ao

Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA) e juros remuneratórios correspondentes a 6,2790% ao ano.

- A 3ª série no montante de R\$ 152.359 (cento e cinquenta e dois milhões e trezentos e cinquenta e nove mil reais) atualizados monetariamente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA) e juros remuneratórios correspondentes a 6,4451% ao ano.

O saldo do valor Nominal Unitário Debêntures da 1ª, 2ª e 3ª Série serão amortizados em parcela única, e cada uma das séries será quitada respectivamente em 16 de agosto de 2027, 15 de agosto de 2029 e 15 de agosto de 2032.

Em 23 de dezembro de 2022, foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis da 14ª emissão pública, primeira e segunda série, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,35% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 14 de dezembro de 2026 e a última na data de vencimento em 14 de dezembro de 2027.

Em 24 de abril de 2023, foi efetuada a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis da 15ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 2,20% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, e será quitada em 25 de abril de 2028.

Em 10 de outubro de 2023, foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis da 16ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,35% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, e será quitada em 10 de outubro de 2028.

Em 03 de janeiro de 2024, foi efetuada a emissão da 17ª de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição ("Emissão"), no valor de R\$600.000 (seiscentos milhões de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI + spread de 1,30% ao ano. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 15 de dezembro de 2027 a última na data de vencimento em 15 de dezembro de 2028.

Em 23 de maio de 2024, foi efetuada a emissão da 18ª de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição ("Emissão"), no valor de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI + spread de 0,85% ao ano. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 03 de maio de 2028 a última na data de vencimento em 03 de maio de 2029.

Debêntures – Movimentação

	8º Emissão Pública Série Única	9º Emissão Pública Série Única	10º Emissão Pública Série Única	11º Emissão Pública Série Única	12º Emissão Pública Série Única	13º Emissão Pública 1º, 2º e 3º Série	14º Emissão Pública 1º e 2º Série	15º Emissão Pública Série Única	16º Emissão Pública Série Única	17º Emissão Pública Série Única	18º Emissão Pública Série Única	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	646.112	2.130.100	682.460	1.038.729	526.372	783.840	750.419	815.827	767.378	-	-	8.141.237
Valor total da emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600.000	1.500.000	2.100.000
Gastos a transcorrer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.702)	(1.844)	(4.546)
Encargos financeiros	63.827	156.540	37.705	121.297	60.933	90.683	90.638	103.684	90.115	71.544	103.328	990.294
Amortização Principal	(160.000)	(1.257.000)	(656.665)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.073.665)
Amortização de juros	(226.851)	(402.444)	(63.500)	(123.619)	(63.371)	(60.373)	(89.977)	(104.298)	(89.625)	(67.950)	(76.478)	(1.368.486)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	323.088	627.196	-	1.036.407	523.934	814.150	751.080	815.213	767.868	600.892	1.525.006	7.784.834
Circulante	323.088	423.474	-	36.882	24.373	20.015	2.798	17.327	19.329	2.519	26.314	896.119
Não circulante	-	203.722	-	999.525	499.561	794.135	748.282	797.886	748.539	598.373	1.498.692	6.888.715
Custo de transação não realizados	366	1.236	-	1.098	791	15.719	2.741	3.080	1.982	2.155	1.661	30.829
Circulante	366	1.092	-	623	352	2.630	1.023	966	520	528	354	8.454
Não circulante	-	144	-	475	439	13.089	1.718	2.114	1.462	1.627	1.307	22.375

Nota: as movimentações contábeis não consideram os valores dos swaps

Os montantes a longo prazo das debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2024
2026	1.577.388
2027	2.143.915
2028	1.821.745
2029	1.180.910
2030	54.919
2031	54.919
2032	54.919
	<u>6.888.715</u>

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024

	Controladora	Consolidado
Carta de fiança (*)	482.169	482.169
Imobilizado penhorado	-	10
	<u>482.169</u>	<u>482.179</u>

(*) Carta Fiança para o empréstimo junto à FINEP (Contrato 0034/19 e 2170/23) e BNDES (Contrato nº 23.2.0368.1).

b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo

Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

		Consolidado		Valor Justo	
	Taxa nominal	2024	2023	2024	2023
Moeda Estrangeira					
Empréstimos	USD + SOFR+ 0,681% a 0,809% a.a.	770.296	622.807	770.296	622.807
Moeda Nacional					
Empréstimos FCO	CDI + 1,26% a 2,00% a.a. Pré-fixada de 2,50% a.a.	342.731	831.806 4.185	342.731	831.806 4.185
Financiamentos BNDES	Pré-fixada de 6,00% a.a. TR + 2,2% a.a.	10 96.174	133 -	10 96.174	130 -
Debêntures	CDI + 0,85% a 2,20% a.a.; IPCA + 6,2790% a 6,4451%a.a.	7.784.834	8.141.237	7.784.834	8.141.237
Finep	TJLP de + 1,00% a.a.; TR + 3,3% a.a.	385.996	337.611	385.996	337.611
		9.380.041	9.937.779	9.380.041	9.937.776

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto de marcação de mercado não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,72% a CDI + 2,56% a.a. (31 de dezembro de 2023 – CDI + 0,48% a CDI + 1,92%, a.a.).

c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora						
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos)		Patrimônio Líquido	Total
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 1º de janeiro de 2024	9.926.062	24.057	696.966	410.158	(11.841)	39.640	22.589.166
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Hedge de Empréstimos	-	-	-	-	33.022	(39.268)	(6.246)
Empréstimos Tomados	2.330.000	-	-	-	-	-	2.330.000
Pagamento de empréstimos - principal	(3.014.349)	(2.425)	-	(67.230)	-	-	(3.084.004)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.170.537)	-	-	(18.248)	-	-	(1.188.785)
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(55.807)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	13.246
Mútuos passivos	-	-	-	2.601	-	-	2.601
Dividendos pagos	-	-	(787.286)	-	-	-	(787.286)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(1.854.886)	(2.425)	(787.286)	(82.877)	33.022	(39.268)	(2.776.281)
Outras variações							
Baixa	-	-	-	(19.741)	-	-	(19.741)
Adições	-	-	-	41.773	-	-	41.773
Arrendamentos mercantis	-	-	-	39.691	-	-	39.691
Dividendos propostos	-	-	738.879	-	-	-	738.879
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	33.203	33.203
Juros apropriados	1.286.771	969	-	11.721	(179.304)	39.887	1.160.044
Empréstimo-aquis. controladas	-	(5.275)	-	-	-	-	(5.275)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(661.879)
Reversão de Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	(76.999)
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	1.340.990
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(597)
Outros passivos	-	-	-	(24.208)	-	-	(24.208)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.286.771	(4.306)	738.879	49.236	(179.304)	39.887	2.565.881
Em 31 de dezembro de 2024	9.357.947	17.326	648.559	376.517	(158.123)	40.259	22.378.766

	Consolidado						
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos)		Patrimônio Líquido	Total
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 1º de janeiro de 2024	9.937.779	24.057	696.966	599.610	(12.143)	55.772	22.819.914
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Hedge de Empréstimos	-	-	-	-	34.422	(40.825)	(6.403)
Empréstimos Tomados	2.351.000	-	-	-	-	-	2.351.000
Pagamento de empréstimos - principal	(3.025.529)	(2.425)	-	(80.522)	-	-	(3.108.476)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.171.413)	-	-	(23.588)	-	-	(1.195.001)
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(55.807)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	13.246
Dividendos pagos	-	-	(787.286)	-	-	-	(787.286)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(1.845.942)	(2.425)	(787.286)	(104.110)	34.422	(40.825)	(2.788.727)
Outras variações							
Baixa	-	-	-	(20.275)	-	-	(20.275)
Adições	-	-	-	46.524	-	-	46.524
Arrendamentos mercantis	-	-	-	47.200	-	-	47.200
Dividendos propostos	-	-	738.879	-	-	-	738.879
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	33.203	33.203
Juros apropriados	1.288.204	969	-	20.549	(179.304)	40.164	1.170.582
Empréstimo-aquis. controladas	-	(5.275)	-	-	-	-	(5.275)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(661.879)
Reversão de Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	(76.999)
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	1.340.990
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	-	(59)	-	(59)
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	(2.366)	(14.852)	(17.218)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(597)
Outros passivos	-	-	-	4.260	-	-	4.260
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(8.211)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.288.204	(4.306)	738.879	98.258	(181.729)	25.312	2.591.125
Em 31 de dezembro de 2024	9.380.041	17.326	648.559	593.758	(159.450)	40.259	22.622.312

Hypera S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

									Controladora
						Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para Hedge de Empréstimos LP		Patrimônio Líquido	Total
	Passivos					Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Tributos a Recolher	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos				
Em 1º de janeiro de 2023	9.601.116	73.410	21.766	677.773	390.290	(24.087)	41.347	10.645.760	21.427.375
Variações dos fluxos de caixa de financiamento									
Hedge de Empréstimos	-	-	-	-	-	(16.671)	(51.118)	-	(67.789)
Empréstimos Tomados	2.210.882	-	-	-	-	-	-	-	2.210.882
Pagamento de empréstimos - principal	(1.849.075)	(275)	(1.197)	-	(60.171)	-	-	-	(1.910.718)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.275.932)	-	-	-	(22.419)	-	-	-	(1.298.351)
Aquisições de ações	-	(44.425)	-	-	-	-	-	(44.028)	(88.453)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	-	39.485	39.485
Mútuos passivos	-	-	-	-	(910)	-	-	-	(910)
Dividendos pagos	-	-	-	(759.885)	-	-	-	-	(759.885)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(914.125)	(44.700)	(1.197)	(759.885)	(83.500)	(16.671)	(51.118)	(4.543)	(1.875.739)
Outras variações									
Adições	-	-	-	-	27.470	-	-	-	27.470
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	124.725	-	-	-	124.725
Tributos a recolher	-	-	(688)	-	-	-	-	-	(688)
Dividendos propostos	-	-	-	779.078	-	-	-	-	779.078
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	-	28.761	28.761
Juros apropriados	1.239.071	1.483	100	-	(3.768)	28.917	49.411	-	1.315.214
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(779.078)	(779.078)
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	-	1.647.960	1.647.960
Empréstimo-aquis. controladas	-	(6.136)	-	-	-	-	-	-	(6.136)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(34.736)	(34.736)
Outros passivos	-	-	-	-	(45.059)	-	-	-	(45.059)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.239.071	(4.653)	(588)	779.078	103.368	28.917	49.411	862.907	3.057.511
Em 31 de dezembro de 2023	9.926.062	24.057	19.981	696.966	410.158	(11.841)	39.640	11.504.124	22.609.147

									Consolidado
						Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para Hedge de Empréstimos LP		Patrimônio Líquido	Total
	Passivos					Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Tributos a Recolher	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos				
Em 1º de janeiro de 2023	9.607.559	73.410	75.040	677.773	560.205	(34.428)	51.598	10.655.441	21.666.598
Variações dos fluxos de caixa de financiamento									
Hedge de Empréstimos	-	-	-	-	-	(16.671)	(51.118)	-	(67.789)
Empréstimos Tomados	2.221.882	-	-	-	-	-	-	-	2.221.882
Pagamento de empréstimos - principal	(1.845.718)	(275)	(1.139)	-	(78.043)	-	-	-	(1.925.175)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.276.556)	-	(1.657)	-	(28.237)	-	-	-	(1.306.450)
Aquisições de ações	-	(44.425)	-	-	-	-	-	(44.028)	(88.453)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	-	39.485	39.485
Dividendos pagos	-	-	-	(759.885)	-	-	-	-	(759.885)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(900.392)	(44.700)	(2.796)	(759.885)	(106.280)	(16.671)	(51.118)	(4.543)	(1.886.385)
Outras variações									
Adições	-	-	-	-	19.196	-	-	-	19.196
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	183.533	-	-	-	183.533
Tributos a recolher	-	-	15.797	-	-	-	-	-	15.797
Dividendos propostos	-	-	-	779.078	-	-	-	-	779.078
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	-	28.761	28.761
Juros apropriados	1.230.612	1.483	1.329	-	423	60.247	17.863	-	1.311.957
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(779.078)	(779.078)
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	-	1.647.960	1.647.960
Empréstimo-aquis. controladas	-	(6.136)	-	-	-	-	-	-	(6.136)
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	-	-	(454)	-	-	(454)
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	-	(20.837)	37.429	-	16.592
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(34.736)	(34.736)
Outros passivos	-	-	-	-	(57.467)	-	-	-	(57.467)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	4.068	4.068
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.230.612	(4.653)	17.126	779.078	145.685	38.956	55.292	866.975	3.129.071
Em 31 de dezembro de 2023	9.937.779	24.057	89.370	696.966	599.610	(12.143)	55.772	11.517.873	22.909.284

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Composição dos tributos diferidos ativos

Referem-se aos créditos tributários sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e sobre diferenças temporárias. Estes ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro baseado em estudo de realização cuja projeção é a geração de resultados tributáveis a partir de 2025. Os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social foram gerados substancialmente por conta da utilização fiscal dos ágios de aquisição de empresas (Nota 17), pela distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e pela constituição de subvenção para investimentos.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Crédito tributário:				
Prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	3.899.627	3.118.255	4.459.301	3.221.488
Contingências	51.099	43.590	61.037	54.966
Perda de crédito esperada	27.492	27.143	30.660	30.311
Outras diferenças temporárias	114.108	201.337	295.169	380.010
Total do crédito tributário	4.092.326	3.390.325	4.846.167	3.686.775
(-) Parcela de ativos fiscais diferidos compensáveis com passivos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(2.814.746)	(2.561.499)	(3.161.916)	(2.817.251)
Saldo remanescente do crédito tributário	1.277.580	828.826	1.684.251	869.524

b. Passivos fiscais diferidos

Composto substancialmente por passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido (*impairment*) ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ágios	2.784.694	2.534.620	2.784.694	2.534.620
Valor justo do imobilizado – combinações de negócios	177	3.160	71.331	76.919
Outros	29.875	23.719	442.715	381.464
Total do débito tributário	2.814.746	2.561.499	3.298.740	2.993.003
(-) Parcela de passivos fiscais diferidos compensáveis com ativos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(2.814.746)	(2.561.499)	(3.161.916)	(2.817.251)
Saldo remanescente do passivo diferido	-	-	136.824	175.752

c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	904.198	1.321.305	975.514	1.506.986
Alíquota combinada - %	34%	34%	34%	34%
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	(307.427)	(449.244)	(331.459)	(512.303)
Resultado de equivalência patrimonial	224.134	191.067	8.344	6.812
Subvenções governamentais	317.997	348.458	472.857	365.576
Juros sobre capital próprio declarado- JSCP	225.039	264.886	225.039	264.886
Juros e correções de natureza indenizatória	1.632	7.117	2.542	8.195
Outras adições/exclusões permanentes	(24.583)	(35.630)	(21.961)	10.398
Receita (despesas) de imposto de renda e contribuição social no resultado	436.792	326.654	355.362	143.564
Corrente	-	-	(145)	(9.365)
Diferido	436.792	326.654	355.507	152.929
Operações descontinuadas	1.489	1.782	1.600	1.926
Operações continuadas	435.303	324.872	353.762	141.638
	436.792	326.654	355.362	143.564
	48%	25%	36%	9%

22 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recolher	7.729	17.746	62.125	66.120
IPI/PIS/COFINS a recolher	1.031	608	28.828	17.623
Outros impostos a recolher	41.023	1.627	49.690	5.627
	49.783	19.981	140.643	89.370
Circulante	22.462	19.981	108.228	86.565
Não circulante	27.321	-	32.415	2.805

23 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fretes a pagar	24.584	25.069	33.400	33.094
Serviços prestados	57.502	42.505	105.581	95.362
Verbas, Acordos Comerciais e Publicidade	39.110	45.182	40.224	45.182
Receitas a transcorrer	27.047	30.115	28.599	31.522
Compras de ativo fixo	4.788	5.835	45.412	23.954
Arrendamentos mercantis (i)	151.594	163.628	207.665	217.777
Provisões de impostos sobre perdas de estoques	1.865	2.402	18.213	15.623
Outras	70.027	95.422	114.664	137.096
	376.517	410.158	593.758	599.610
Circulante	256.636	293.770	409.688	418.705
Não circulante	119.881	116.388	184.070	180.905

(i) Passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	58.155	59.294	71.564	68.384
Não circulante	93.439	104.334	136.101	149.393
	<u>151.594</u>	<u>163.628</u>	<u>207.665</u>	<u>217.777</u>

Os passivos de arrendamento referem-se substancialmente a veículos e imóveis. As movimentações dos saldos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	<u>163.628</u>	<u>217.777</u>
Pagamento de arrendamentos - principal	(67.230)	(80.522)
Pagamento de arrendamentos - juros	(18.248)	(23.588)
Baixa	(19.741)	(20.275)
Adições	41.773	46.524
Remensuração	39.691	47.200
Juros apropriados	<u>11.721</u>	<u>20.549</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>151.594</u>	<u>207.665</u>

a. Vencimentos das prestações

Os montantes dos arrendamentos mercantis em 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Até 2 anos	34.637	41.846
Entre 2 e 5 anos	38.699	56.358
Acima de 5 anos	20.103	37.897
	<u>93.439</u>	<u>136.101</u>

b. Direito tributário sobre arrendamento

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Passivo de arrendamento	160.398	151.594	225.570	207.665
PIS/COFINS potencial	(6.658)	(4.587)	(12.028)	(8.492)
	<u>153.740</u>	<u>147.007</u>	<u>213.542</u>	<u>199.173</u>

c. Contratos por prazo e a taxa de desconto

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Controladora	Consolidado
	Taxa % a.a	Taxa % a.a
De 2 a 5 Anos	11,92%	11,83%
Acima de 5 Anos	11,44%	11,27%

O quadro abaixo apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, das despesas financeiras e da depreciação, considerando o efeito da taxa da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamentos, descontados pela taxa nominal.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo de arrendamentos				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	151.594	163.628	207.610	217.777
Fluxo com projeção de inflação	161.266	173.380	220.856	230.757
Variação	6,38%	5,96%	6,38%	5,96%
Direito de uso líquido - saldo final				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	139.237	154.591	194.776	210.211
Fluxo com projeção de inflação	148.120	163.805	207.203	222.740
Variação	6,38%	5,96%	6,38%	5,96%

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(16.679)	(16.956)	(23.090)	(22.357)
Fluxo com projeção de inflação	(17.743)	(17.967)	(24.563)	(23.689)
Variação	6,38%	5,96%	6,38%	5,96%
Despesa de depreciação				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(66.698)	(58.053)	(77.416)	(66.373)
Fluxo com projeção de inflação	(70.953)	(61.513)	(82.355)	(70.329)
Variação	6,38%	5,96%	6,38%	5,96%

24 Provisão para Contingências

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências.

	Controladora						
	2024			2023			
	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	960	12.456	-	13.416	1.019	11.911	12.930
Trabalhista	71.880	1	-	71.881	82.604	1	82.605
Tributária	50.887	11.728	(49.184)	13.431	19.244	11.262	12.839
Administrativas/outras	2.380	-	-	2.380	2.164	-	2.164
Responsabilidade de ex-proprietários	28.872	-	-	28.872	5.272	-	5.272
	154.979	24.185	(49.184)	129.980	110.303	23.174	115.810

	2024				Consolidado 2023			
	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	1.037	12.456	-	13.493	1.806	11.911	-	13.717
Trabalhista	75.567	1	-	75.568	85.867	1	-	85.868
Tributária	72.596	11.728	(70.032)	14.292	44.742	11.262	(42.512)	13.492
Administrativas/outras	6.213	-	-	6.213	6.085	-	-	6.085
Responsabilidade de ex-proprietários	34.014	-	-	34.014	8.391	-	-	8.391
	189.427	24.185	(70.032)	143.580	146.891	23.174	(42.512)	127.553

Movimentação das Contingências

	Controladora					2024
	2023	Atualizações monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	
Cível	12.930	780	1.369	(1.371)	(292)	13.416
Trabalhista	82.605	7.124	17.077	(17.342)	(17.583)	71.881
Tributária	30.506	2.429	32.642	(2.819)	(143)	62.615
Administrativas/ outras	2.164	289	184	(257)	-	2.380
Responsabilidade de ex-proprietários	5.272	627	24.182	(1.209)	-	28.872
	133.477	11.249	75.454	(22.998)	(18.018)	179.164
Depósitos judiciais	(17.667)	(1.157)	(30.360)	-	-	(49.184)
	115.810	10.092	45.094	(22.998)	(18.018)	129.980

	Consolidado					2024
	2023	Atualizações Monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	
Cível	13.717	826	1.385	(2.143)	(292)	13.493
Trabalhista (a)	85.868	7.358	18.367	(18.159)	(17.866)	75.568
Tributária	56.004	3.569	32.937	(8.043)	(143)	84.324
Administrativas/ outras	6.085	640	224	(659)	(77)	6.213
Responsabilidade de ex-proprietários (b)	8.391	1.006	26.924	(2.307)	-	34.014
	170.065	13.399	79.837	(31.311)	(18.378)	213.612
Depósitos judiciais	(42.512)	(2.384)	(30.360)	5.224	-	(70.032)
	127.553	11.015	49.477	(26.087)	(18.378)	143.580

(a) As adições referem-se a 155 novos processos trabalhistas, as reversões referem-se a 169 processos trabalhistas e os pagamentos referem-se a 66 processos trabalhistas.

(b) As adições referem-se a processos cuja responsabilidade são de ex-acionistas. Nestes casos, a Companhia registra a obrigação de pagamento de causas e registra um ativo a ser reembolsado pelos ex-proprietários por ocasião do pagamento da contingência.

a. Causas judiciais de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinação de negócios

Quadro resumo das principais contingências:

	Trabalhista / Cível / Administrativo e Outras		Tributária		Total
	Provável	Possível	Provável	Possível	
Mabesa	-	-	-	7.335	7.335
Mantecorp	12.456	1	-	4.393	16.850
	12.456	1	-	11.728	24.185

No caso das aquisições de negócio Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu parte das causas judiciais dessas empresas. Conforme requerido no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios foram provisionadas além das contingências prováveis, as contingências possíveis, com considerações de valor justo para as mesmas.

O valor da perda possível e provável na Combinação de Negócios destes processos estão descritos conforme abaixo:

(i) Cível

1 processo, decorrente da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R\$ 12.456.

Em 26 de junho de 2009 a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aplicou multa à Mantecorp no valor atualizado de R\$ 12.456, em razão de suposto aumento irregular de preços do medicamento Desalex. A Companhia está discutindo tal multa judicialmente. De acordo com a opinião dos advogados externos da Companhia, a possibilidade de perda é provável.

(ii) Trabalhista

1 processo, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo valor justo na combinação de negócios está estimado em R\$ 1.

(iii) Tributária

São 7 processos substancialmente relacionados a recolhimento do ICMS sobre importação de mercadorias, dos quais 5 decorreram da aquisição da Mabesa e 2 da Mantecorp Indústria Química, cujos valores justos na combinação de negócios foram estimados em R\$ 11.728.

b. Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e regulatórios que pela atual avaliação de probabilidade de êxito estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível
Cível	47.896	45.033	48.331	46.454
Trabalhista	238.677	239.122	261.116	253.249
Tributária	106.285	136.951	131.437	154.955
Administrativas/outras	4.326	825	5.745	1.532
Responsabilidade de ex-proprietários	300.283	399.141	495.563	589.305
	<u>697.467</u>	<u>821.072</u>	<u>942.192</u>	<u>1.045.495</u>

(i) Cível

No ano de 2009, o Ministério Público Federal da Comarca de Bauru, Estado de São Paulo, ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para a administração pública de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O Ministério Público requereu, também, a condenação dos laboratórios ao pagamento de danos morais coletivos em montante a ser fixado pelo Juízo.

Foi proferida sentença que julgou extinto o processo e atualmente aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pelo Ministério Público. O valor envolvido é inestimável, conforme acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

No ano de 2014, o Município de Caxias do Sul ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para o Município de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O processo encontra-se na fase de instrução. O valor envolvido é inestimável de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

No ano de 2020, o Município de Londrina ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para o Município de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O processo encontra-se na fase inicial. O valor envolvido é inestimável de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

(ii) Trabalhista

A Companhia e suas Controladas figuram em processos trabalhistas das empresas adquiridas e incorporadas, nos quais a perda possível de responsabilidade da Companhia e/ou suas controladas está estimada em R\$ 261.116 (R\$ 253.249 em 31 de dezembro de 2023).

Nestes processos discutem-se horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos.

Destes processos trabalhistas, há 12 decorrentes das aquisições da Mantecorp Logística Distribuição e Comércio S.A. e da Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A., que apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R\$ 10.196 (R\$ 13.911 em 31 de dezembro de 2023), nos quais se discute, dentre outros pedidos, reparações decorrentes de doença ou acidente do trabalho, vínculo empregatício e consequente pagamento de verbas trabalhistas, diferenças salariais, horas extras e reflexos e estabilidade provisória.

(iii) Tributária

A Companhia e sua controlada Cosmed buscam por meio de Mandados de Segurança o afastamento da majoração da alíquota da contribuição ao SAT/RAT pelo Decreto nº 6.957/09 e (ii) a definição da alíquota por cada estabelecimento da Companhia que possua inscrição própria no CNPJ. Tendo em vista a existência de jurisprudência divergente no Superior Tribunal de Justiça em parte desses pedidos, a Companhia e seus assessores legais qualificam como risco de perda possível o valor de R\$ 98.748, sendo que não há risco de desembolso futuro, posto que todo o valor inerente aos processos se encontra depositado judicialmente. Os processos aguardam exame de admissibilidade pela Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 3ª Região em razão da interposição de Recursos Especial e Extraordinário realizado pela Companhia. Em razão da jurisprudência do STF promulgada no ADI 4.397, a Companhia alterou a probabilidade de perda das ações que discutem o afastamento da aplicação do FAP à alíquota da contribuição ao SAT/RAT de possível para provável, resultando em um aumento de suas provisões no valor de R\$ 39.079, sendo que não há risco de desembolso futuro, posto que todo o valor inerente aos processos se encontra depositado judicialmente.

A Companhia, suportada por experts internos e externos, acredita que todos os procedimentos adotados quanto as apurações de seus tributos estão de acordo com a legislação vigente e aplicável ao assunto, bem como aceitos pelos tribunais. Contudo, por se tratar de matérias sujeitas a grande grau de subjetividade, é possível que essa avaliação venha a se alterar no futuro por fatores não controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência ou em regulamentos tributários, sendo possível que as autoridades administrativas não concordem com um ou mais destes procedimentos.

(iv) Contingências de empresas adquiridas, responsabilidade dos ex-proprietários

O Estado de São Paulo ajuizou ação civil pública em face da Companhia para requerer o pagamento de indenização em razão de suposta venda ilegal de medicamentos em 2008 pela Mantecorp. O valor envolvido foi avaliado em R\$ 276.333 e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível. O processo encontra-se na fase de recursal.

Quando aplicável, a Companhia efetua o pagamento de causas e busca o reembolso dos ex-proprietários (Nota 14).

25 Capital social e reservas

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$11.920.694, conforme disposição do Estatuto Social e deliberação da Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 23 de abril de 2024.

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 9.705.886 (em 31 dezembro de 2023 – R\$ 4.478.126), representado por 633.420.823 (em 31 de dezembro de 2023 - 633.420.823) ações ordinárias.

b. Ágio na emissão de ações

Esta reserva é constituída nas emissões de ações e refere-se a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal, que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social.

c. Pagamentos baseados em ações

Os planos de ações e opções têm como objetivos principais, atrair, reter e engajar os executivos da Companhia, garantindo que os talentos essenciais permaneçam motivados e comprometidos, além de alinhar os interesses dos executivos com os dos acionistas, promovendo uma visão compartilhada e objetivos comuns.

(i) Opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações concede ao beneficiário o direito, sem a obrigação, de adquirir lotes de ações da Companhia a preços e prazos predefinidos. Para cada programa, é definida a quantidade de ações que podem ser outorgadas, levando em consideração o percentual de diluição de capital aprovada. As opções podem ser exercidas pelos beneficiários após o encerramento da carência, de acordo com o período definido e a data de vigência de cada programa. Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a Companhia utiliza o modelo Black & Scholes, utilizando a taxa Selic e a volatilidade histórica anual na data dos contratos firmados com os beneficiários.

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano III em 10 de outubro de 2011, que contemplam os Programas de Opção de Compra de Ações, aprovados em Reunião do Conselho de Administração nas seguintes datas:

- **Programa 2017:** 11 de abril de 2017
- **Programa 2023:** 28 de dezembro de 2022

Total de opções outorgadas

O percentual de diluição que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 31 de dezembro de 2024 é de 0,44% nos Planos e Programas conforme discriminados abaixo:

Consolidado										
Posição em 31/12/2024										
Plano	Programa	Carência	Preço exercício Original	Preço exercício Corrigido	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
Plano III	2017	01/04/18	28,93	28,93	525.000	447.530	50.000	27.470	2,39	66
Plano III	2017	01/04/19	28,93	28,93	525.000	430.000	55.000	40.000	3,78	151
Plano III	2017	01/04/20	28,93	28,93	525.000	395.000	55.000	75.000	4,82	361
Plano III	2017	01/04/21	28,93	28,93	525.000	296.145	65.000	163.855	5,53	906
Plano III	2017	01/04/22	28,93	28,93	525.000	245.000	65.000	215.000	5,91	1.271
					2.625.000	1.813.675	290.000	521.325		2.755
Plano III	2023	11/04/25	38,72	38,72	585.000	-	-	585.000	7,54	4.411
Plano III	2023	11/04/26	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	9,49	7.900
Plano III	2023	11/04/27	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	10,98	9.141
					2.250.000	-	-	2.250.000		21.452
Total do Stock Option					4.875.000	1.813.675	290.000	2.771.325		24.207

Consolidado									
Posição em 31/12/2023									
			Preço exercício Original	Preço exercício Corrigido				Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
Plano	Programa	Carência			Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	
Plano III	2017	01/04/18	28,93	28,93	525.000	447.530	50.000	27.470	2,39
Plano III	2017	01/04/19	28,93	28,93	525.000	430.000	55.000	40.000	3,78
Plano III	2017	01/04/20	28,93	28,93	525.000	395.000	55.000	75.000	4,82
Plano III	2017	01/04/21	28,93	28,93	525.000	296.145	65.000	163.855	5,53
Plano III	2017	01/04/22	28,93	28,93	525.000	245.000	65.000	215.000	5,91
					2.625.000	1.813.675	290.000	521.325	2.755
					585.000	-	-	585.000	7,54
Plano III	2023	11/04/25	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	9,49
Plano III	2023	11/04/26	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	10,98
Plano III	2023	11/04/27	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	10,98
					2.250.000	-	-	2.250.000	21.452
					4.875.000	1.813.675	290.000	2.771.325	24.207
Total do Stock Option					4.875.000	1.813.675	290.000	2.771.325	24.207

(ii) Plano de Concessão de ações em regime de Matching

O plano de Concessão de ações em regime de Matching oferece aos elegíveis a oportunidade de investir entre 50% e 100% do valor líquido do bônus ou do Programa de Participação nos Resultados (PPR) na aquisição de ações da Companhia, com uma contrapartida (match) em ações. Essa contrapartida é sujeita a um período de carência, durante o qual o beneficiário deve manter posse das ações adquiridas.

O objetivo é que os beneficiários definidos, desde que cumpridos determinados termos e condições, tenham a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, promovendo um maior alinhamento e integração entre seus interesses e o da Companhia, além de fomentar o compartilhamento dos riscos inerentes ao mercado de capitais.

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o Plano de Concessão de Ações em Regime de Matching para os exercícios de 2018 e 2019 em 19 de abril de 2018 e aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o Plano de Concessão de Ações em Regime de Matching para os exercícios de 2020 e 2025 em 22 de abril de 2020. Os programas foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração nas seguintes datas:

Plano de Concessão de Ações em Regime de Matching

Programas 2018 e 2019	21 de fevereiro de 2019
Programas 2020 e 2025	23 de março de 2021

Total de ações matching outorgadas:

O prazo de carência para o recebimento da ação matching é de 1 ano para até 25% das opções outorgadas, 2 anos para até 50%, 3 anos para até 75%, 4 anos para até 100%.

O total do Programa do Plano Matching 2019 tem custo estimado de R\$ 11.044.176 representando por 4 tranches anuais, a partir de 2021, com a quantidade total estimada de 317.818 ações.

O total do Programa do Plano Matching 2020 tem custo estimado de R\$ 14.560.452 representando por 4 tranches anuais, a partir de 2022, com a quantidade total estimada de 458.164 ações.

O total do Programa do Plano Matching 2021 tem custo estimado de R\$ 21.294.836 representando por 4 tranches anuais, a partir de 2023, com a quantidade total estimada de 616.884 ações.

O total do Programa do Plano Matching 2022 tem custo estimado de R\$ 25.797.636 representando por 4 tranches anuais, a partir de 2024, com a quantidade total estimada de 576.646 ações.

O total do Programa do Plano Matching 2023 tem custo estimado de R\$ 13.110.151 representando por 4 tranches anuais, a partir de 2025, com a quantidade total estimada de 391.231 ações.

(iii) Plano de Outorga de Ações Restritas

Concessão futura de ações para os eleitos, conforme as regras do programa e cumprimento de um período de carência estabelecido.

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Outorga de Ações Restritas em 14 de abril de 2016, cujos aditamentos foram aprovados em 19 de abril de 2018 e 24 de abril de 2019. Os programas foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração nas seguintes datas:

Plano de Outorga de Ações Restritas

Programa 2019-B	26 de abril de 2019
Programa 2020	24 de julho de 2020
Programa 2021	26 de fevereiro 2021
Programa 2022	31 de janeiro 2022
Programa 2023	28 de dezembro 2022

O Programa de Ações Restritas Outorga 2019 representado por 1 tranche única, transferida em 2024, tem custo estimado de R\$ 8.161.560 com a quantidade total estimada de 396.000 ações.

O Programa de Ações Restritas Outorga 2020 representado por 4 tranches anuais, a partir de 2021, tem custo estimado de R\$ 3.666.250 com a quantidade total estimada de 125.000 ações.

O Programa de Ações Restritas Outorga 2021 representado por 4 tranches anuais, a partir de 2022, tem custo estimado de R\$ 29.044.000 com a quantidade total estimada de 1.010.000 ações.

O Programa de Ações Restritas Outorga 2022 representado por 4 tranches anuais, a partir de 2023, tem custo estimado de R\$ 10.582.800 com a quantidade total estimada de 300.000 ações.

O Programa de Ações Restritas Outorga 2023 representado por 3 tranches anuais, a partir de 2025, tem custo estimado de R\$ 40.166.709 com a quantidade total estimada de 1.227.500 ações

d. Ações em tesouraria

As movimentações das ações em tesouraria ocorreram conforme o quadro abaixo:

	Quantidade	Valor
Saldo em 31/12/2023	512.303	20.277
Aquisição do exercício	1.750.000	55.807
Alienação do exercício	(1.538.749)	(53.256)
Saldo em 31/12/2024	723.554	22.828

e. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo.

f. Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva recebe uma parcela de subvenção governamental reconhecidos no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

g. Reserva estatutária

Constituída de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e previsto no artigo 44, parágrafo único do Estatuto Social da Companhia.

h. Reserva de retenção de lucros

Constituída ou revertida de acordo com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e prevista no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

i. Proposta de destinação do resultado

Abaixo a proposta da administração para a distribuição dos dividendos de 2024:

	2024
Resultado líquido do exercício	1.340.990
Lucro a ser destinado	1.340.990
Constituição de Reserva Legal	(67.051)
Base de cálculo dos dividendos	1.273.939
Constituição de Reserva para Orçamento de Capital	(612.060)
Juros sobre capital próprio (I)	(661.879)

- I. Foram aprovadas pelas reuniões do Conselho de Administração a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos originados de Reservas de Lucros aos acionistas da Companhia, que serão pagos até 31 de dezembro de 2025, conforme o quadro abaixo:

Datas		Valor
29 de janeiro de 2024	JSCP	61.553
19 de fevereiro de 2024	JSCP	61.553
13 de março de 2024	JSCP	61.547
18 de abril de 2024	JSCP	61.551
20 de maio de 2024	JSCP	61.549
18 de junho de 2024	JSCP	61.752
19 de julho de 2024	JSCP	61.791
18 de setembro de 2024	JSCP	123.588
23 de dezembro de 2024	JSCP	106.995
23 de dezembro de 2024	Dividendos intercalares originados de reservas de lucros	76.999
		738.878

j. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica a variação de valor de aquisição de empresas liquidadas com ações e ganhos ou perdas em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais, o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de hedge.

26 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vendas brutas de produtos	9.089.645	9.306.673	9.294.558	9.558.522
Devoluções	(161.980)	(116.161)	(163.773)	(120.417)
Descontos incondicionais	(269.174)	(226.657)	(274.987)	(287.856)
Receita líquida das devoluções e descontos incondicionais	8.658.491	8.963.855	8.855.798	9.150.249
Descontos promocionais	(764.169)	(592.744)	(763.794)	(591.714)
Impostos	(384.575)	(376.148)	(649.538)	(643.877)
Receita líquida	7.509.747	7.994.963	7.442.466	7.914.658

A Companhia não apresenta sua receita desagregada por produto, pois, fundamentalmente: (a) a natureza e os fatores de riscos econômicos dos produtos são similares, (b) os consumidores e clientes não possuem distinções relevantes, (c) a Companhia atua apenas em território nacional, e (d) as apresentações a investidores citando diferentes tipos de produtos refletem apenas os diferentes modelos de *go to market*. Nesse sentido a Companhia vem capturando as sinergias entre esses diferentes modelos e alavancando sua estrutura única de operações e vendas.

Adicionalmente, as tomadas de decisões sobre recursos a serem alocados não estão ligadas a segmentos de negócios, mas ocorrem individualmente por produtos, culminado com a avaliações de desempenho geral dos resultados operacionais para todo o portfólio de produtos.

27 Composição das contas de resultado

a. Despesas operacionais e custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos	(3.750.357)	(3.728.331)	(3.061.467)	(2.919.114)
Matéria prima	-	-	(944.264)	(1.033.674)
Material de embalagem	-	-	(436.427)	(468.547)
Mão de obra	-	-	(608.727)	(615.502)
Despesas com depreciações e amortizações	-	-	(106.322)	(86.396)
Revenda	(3.617.342)	(3.611.112)	(682.175)	(723.176)
Perdas nos estoques	(133.015)	(117.219)	(243.140)	(121.595)
Variações dos estoques/outros	-	-	(40.412)	129.776
 Despesas com vendas e marketing	 (2.016.113)	 (1.914.619)	 (2.288.299)	 (2.172.415)
Despesas com marketing	(1.296.052)	(1.226.014)	(1.325.998)	(1.243.011)
Gastos com propaganda e publicidade	(340.045)	(327.693)	(364.558)	(345.536)
Acordos e verbas	(239.237)	(219.146)	(239.201)	(219.079)
Pesquisa de mercado e outros	(10.838)	(10.459)	(10.838)	(10.459)
Visitação médica, promoções, brindes e amostras	(705.932)	(668.716)	(711.401)	(667.937)
 Despesas com vendas	 (720.061)	 (688.605)	 (962.301)	 (929.404)
Força de vendas	(396.966)	(385.900)	(419.276)	(402.326)
Despesas com fretes e logística	(167.318)	(161.936)	(198.317)	(188.725)
Pesquisa e Desenvolvimento	(23.322)	(25.864)	(145.526)	(169.506)
Despesas com depreciações e amortizações	(53.607)	(48.187)	(106.221)	(92.199)
Demais despesas	(78.848)	(66.718)	(92.961)	(76.648)
 Despesas administrativas e gerais	 (241.351)	 (232.582)	 (365.464)	 (348.121)
Salários e encargos sociais	(143.605)	(138.992)	(218.108)	(212.084)
Serviços, advogados, assessorias e auditoria	(55.008)	(65.808)	(70.867)	(78.297)
Despesas com depreciações e amortizações	(28.887)	(25.738)	(58.071)	(51.680)
Demais despesas	(13.851)	(2.044)	(18.418)	(6.060)

b. Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(Perdas) ganhos eventuais	(256.236)	(189.353)	84.572	35.720
Despesas com depreciações e amortizações	(1.157)	(1.664)	(10.337)	(7.932)
Contingências cíveis e trabalhistas	(5.886)	(7.023)	(5.702)	(4.878)
	<u>(263.279)</u>	<u>(198.040)</u>	<u>68.533</u>	<u>22.910</u>

c. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros ativos	28.329	50.580	35.147	58.718
Rendimentos de aplicações financeiras e outros	202.790	168.518	236.436	188.887
	<u>231.119</u>	<u>219.098</u>	<u>271.583</u>	<u>247.605</u>

d. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros sobre financiamentos	(27.289)	(19.973)	(27.293)	(20.098)
Juros sobre empréstimos	(160.863)	(199.285)	(162.227)	(199.711)
Juros sobre títulos a pagar	(874)	(1.340)	(874)	(1.340)
Atualizações monetárias sobre contingências	(10.622)	(12.669)	(12.393)	(15.058)
Refis	(63)	(100)	(76)	(100)
Debêntures	(938.881)	(1.063.681)	(938.881)	(1.063.681)
Juros e comissão sobre carta de fiança	(4.549)	(5.011)	(4.587)	(5.093)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros	(60.670)	(52.561)	(61.131)	(53.337)
Custo de <i>Hedge</i> e variação cambial de empréstimos	5.636	(895)	5.428	(780)
Custo de <i>Hedge</i> e variação cambial de fornecedores e clientes	(182)	(11)	(38.961)	(27.557)
Reversões de ajuste a valor presente	(16.679)	(16.956)	(23.090)	(22.357)
Juros capitalizados	5.420	3.531	162.815	160.774
Outros	(3.611)	(2.080)	(11.025)	(7.603)
	<u>(1.213.227)</u>	<u>(1.371.031)</u>	<u>(1.112.295)</u>	<u>(1.255.941)</u>

28 Resultado por ação

a. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2024			2023		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.343.115	(2.125)	1.340.990	1.648.523	(563)	1.647.960
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	632.708	632.708	632.708	632.460	632.460	632.460
Lucro básico por ação	<u>2,12280</u>	<u>(0,00336)</u>	<u>2,11945</u>	<u>2,60653</u>	<u>(0,00089)</u>	<u>2,60564</u>

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais são tratadas como diluidoras quando, e somente quando, a sua conversão em ações diminui o resultado por ação ou aumenta o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas.

	2024			2023		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro						
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.343.115	(2.125)	1.340.990	1.648.523	(563)	1.647.960
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	632.708	632.708	632.708	632.460	632.460	632.460
Ajustes de:						
Pagamentos baseados em ações (milhares) (I)	5.183	5.183	5.183	5.333	5.333	5.333
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	637.891	637.891	637.891	637.793	637.793	637.793
Lucro diluído por ação	2,10556	(0,00333)	2,10222	2,58473	(0,00088)	2,58385

(I) Segue abaixo a composição dos valores dos pagamentos baseados em ações:

	2024
Stock Option	521
Valor estimado Plano Macthing	2.967
Plano Restricted	1.695
	5.183

29 Transações com partes relacionadas

A Companhia é uma sociedade de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 e possui Acordo de Acionistas celebrado em 23 de junho de 2010, e posteriormente aditado em 16 de março de 2016, 24 de outubro de 2016, 26 de julho de 2017 e 09 de junho de 2020, cujos principais signatários são o Sr. João Alves de Queiroz Filho, que detém 21,38% do capital social da Companhia, e a Maiorem S.A. de C.V., que detém 14,74%. Além de sua participação, o Sr. João Alves de Queiroz Filho é parte de instrumentos financeiros derivativos com liquidação financeira, que lhe conferem exposição adicional de 5,06% do capital social da Companhia. Os demais signatários do Acordo de Acionistas detêm 0,12% do capital social da Companhia e os 58,70% remanescentes são detidos por diversos outros acionistas.

Transações e saldos

Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais às de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais *spread*.

Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações. No caso, tanto a Cosmed quanto a Brainfarma produzem e vendem praticamente toda a produção para a Companhia comercializar

no mercado.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguéis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do Grupo estão demonstradas abaixo:

O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. é corrigido pelo índice IGPM – FGV e o prazo de vencimento é de 02 de maio de 2025, podendo ser renovado de acordo com a vontade das partes, mediante termo aditivo.

a.1. Nos ativos e passivos

Controladora				
2024				
Partes relacionadas	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	(152.007)	-	(3.599)
My Agência Propaganda Ltda.	23	(320)	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	5.864	(683.189)	-	(1.034)
Megatelecom Telecomunicações S.A.	32	-	(114)	-
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	239	-	-	-
Simple Organic Beauty S.A.	-	(34)	-	-
Total	6.158	(835.550)	(114)	(4.633)

Consolidado				
2024				
Partes relacionadas	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar
Megatelecom Telecomunicações S.A.	32	-	(187)	-
Total	32	-	(187)	-

Controladora				
31 de dezembro de 2023				
Partes relacionadas	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	(117.705)	-	(998)
My Agência Propaganda Ltda.	8	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	3.045	(644.883)	(2.476)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	31	-	(90)	-
Total	3.084	(762.588)	(2.566)	(998)

Consolidado				
31 de dezembro de 2023				
Partes relacionadas	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar
Megatelecom Telecomunicações S.A.	31	-	(133)	-
Total	31	-	(133)	-

a.2. No resultado do exercício

Controladora							
2024							
Partes relacionadas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas				Juros
	Compras de mercadorias / produtos	Receitas de aluguéis	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços Prestados	Despesas compartilhadas	Despesas financeiras
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(688.135)	-	-	-	-	(10.888)	-
My - Agência Propaganda Ltda.	-	215	(3.841)	-	-	-	-
Simple Voices Ltda	-	-	(100)	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	(3.480.371)	634	-	(2.328)	-	(76.034)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	440	-	-	(510)	-	-
Bio Scientific Industria de Cosmetics Ltda	(23.586)	-	-	-	-	-	-
Simple Organic Beauty S.A.	(4.456)	-	-	-	-	-	(101)
	(4.196.548)	1.289	(3.941)	(2.328)	(510)	(86.922)	(101)

Consolidado								
2024								
Partes relacionadas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas				Juros	
	Compras de mercadorias / produtos	Receitas de aluguéis	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços Prestados	Despesas compartilhadas	Despesas financeiras	Receitas financeiras
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	440	-	-	(773)	-	-	-
	-	440	-	-	(773)	-	-	-

Controladora								
2023								
Partes relacionadas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas				Juros	
	Compras de mercadorias / produtos	Receitas de aluguéis	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços Prestados	Despesas compartilhadas	Despesas financeiras	Receitas financeiras
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(691.989)	-	-	-	-	(10.741)	-	-
My - Agência Propaganda Ltda.	-	215	(4.560)	-	-	-	-	-
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(529)	-	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	(3.401.794)	-	-	(2.334)	-	(75.511)	(203)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	428	-	-	(473)	-	-	-
Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda	(253)	-	-	-	-	-	-	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	-	-	-	-	-	9.502
	(4.094.036)	643	(5.089)	(2.334)	(473)	(86.252)	(203)	9.502

Consolidado								
2023								
Partes relacionadas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas				Juros	
	Compras de mercadorias / produtos	Receitas de aluguéis	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços Prestados	Despesas compartilhadas	Despesas financeiras	Receitas financeiras
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(529)	-	-	-	-	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	428	-	-	(593)	-	-	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	-	-	-	-	-	9.900
	-	428	(529)	-	(593)	-	-	9.900

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Fiscal, Auditoria e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e outros benefícios de curto prazo	14.985	12.924	14.985	12.924
Honorários dos conselheiros	6.600	5.768	6.600	5.768
Pagamentos com base em ações	12.361	12.431	12.361	12.431
	33.946	31.123	33.946	31.123

Os valores referente ao ano de 2024 é uma estimativa.

30 Outros assuntos

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Companhia mantém suas plantas fabris em locais controlados e industriais e publica anualmente seu inventário de gases de efeito estufa, tomando medidas robustas para a redução de sua intensidade de emissões diretas de CO2 equivalentes. Dentre os principais riscos monitorados nestas plantas quanto ao tema climático, salienta-se o de interrupção da produção devido à seca extrema, mesmo suas plantas sendo instaladas em locais livres de estresse hídrico e inundações, e possuindo sistemas de reuso de água, além de poços artesianos. Além disso, danos a instalações podem ocorrer em caso de chuvas e vendavais ocasionados por eventos extremos. Os riscos de rupturas no abastecimento de insumos são mitigados com fortalecimento

na cadeia de suprimentos, incluindo alternativas para fornecimento. Como medidas preventivas, o controle para redução dos índices de água e resíduos sólidos são priorizados, além de ações periódicas para o monitoramento dos principais indicadores ambientais junto ao Comitê de Eficiência de Recursos Naturais.

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”). Os projetos de lei complementar 68 e 108 foram apresentados pelo governo para tratar do assunto. O projeto de lei complementar 68 foi aprovado pelo Congresso, enquanto o projeto de lei complementar 108 foi aprovado pela Câmara dos Deputados e aguarda apreciação pelo Senado.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

31 Eventos subsequentes

Em 07 de janeiro de 2025, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 19ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição, da Companhia (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, de modo que serão emitidas 530.000 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 530.000 (quinhentos e trinta milhões de reais), com prazo de vencimento de 5 anos, contados da data de emissão, qual seja, 15 de janeiro de 2025. As Debêntures fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extragrupo”, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 0,90% ao ano base 252 dias úteis. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados para o resgate antecipado total ou a amortização extraordinária parcial da 11ª (décima primeira) emissão de debêntures da Companhia.

* * *

Hypera S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Hypera S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hypera S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

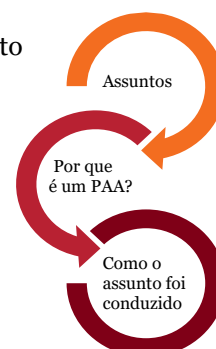
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Avaliação da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros (Notas 3 e 17)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de marcas e patentes e os ágios na aquisição de investimentos em empresas monta a R\$ 10.067.893 mil, o que corresponde a cerca de 41% dos ativos totais das demonstrações financeiras consolidadas.

O valor recuperável desses ativos foi determinado pelo valor em uso, cuja recuperação é baseada em projeções descontadas a valor presente dos fluxos de caixa futuros, com inerente alto grau de julgamento. Entre os pressupostos que mais impactam as projeções estão o crescimento das vendas com uso das marcas existentes e a taxa de desconto utilizada.

Esse assunto permaneceu como um dos principais assuntos de nossa auditoria pela relevância dos valores, associado a fatos como a definição de unidades geradoras de caixa e os necessários julgamentos da administração na definição de premissas.

Entre outros procedimentos, e com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação de negócios, testamos a precisão matemática das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nessas projeções, mediante comparação com o orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e informações e dados públicos e/ou de acesso limitado no mercado. Também comparamos projeções realizadas no ano anterior com o resultado apurado subsequentemente para observar a efetividade das projeções e do modelo desenvolvido.

Revisamos, também, a análise de sensibilidade para os pressupostos mais significativos, bem como efetuamos leitura das divulgações efetuadas em notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 3 e 21)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, provenientes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social, monta a R\$ 4.459.301 mil nas demonstrações financeiras consolidadas. Esses impostos diferidos são considerados recuperáveis com base em projeções de geração de lucros tributáveis futuros.

O valor recuperável dos impostos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeções dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentado

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos processos estabelecidos pela administração da Companhia para mensurar o valor recuperável, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo.

Avaliamos, com o apoio dos nossos especialistas, a razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo o crescimento das vendas, os impactos dos incentivos fiscais e a amortização fiscal de ágio.

Efetuamos a comparação dos dados utilizados na projeção com dados históricos, do setor e de

Hypera S.A.

Porque é um PAA

nas demonstrações financeiras. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social e seus impactos na tributação futura exigem julgamentos significativos pela administração da Companhia.

Por esse motivo e pela magnitude dos valores apresentados, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

mercado, bem como realizamos análise de sensibilidade sobre a projeção elaborada pela administração. Avaliamos se as projeções indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para a realização dos impostos diferidos ativos, assim como a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos e as premissas utilizados pela administração da Companhia são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.

Tributos a recuperar e contingências fiscais, tributárias e trabalhistas (Notas 3, 13 e 24)

Entre as estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas nos próximos exercícios estão as realizações dos tributos a recuperar e as estimativas relacionadas com as contingências fiscais, tributárias e trabalhistas.

Esses processos normalmente são encerrados após um longo período e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos em função da legislação.

Algumas leis e regulamentos apresentam elevado grau de complexidade e, portanto, a mensuração, o reconhecimento e as divulgações relacionadas aos riscos e/ou, em certos casos, a aderência às leis e regulamentos, envolvem interpretação. Portanto, a decisão de reconhecimento de um ativo ou passivo e as suas correspondentes bases de mensuração ou, ainda, as divulgações de riscos consideram exercício de julgamento crítico da administração, a partir de posições de seus consultores jurídicos internos e externos.

Pelas razões acima, esse tema permaneceu como um dos principais assuntos de nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos procedimentos para a mensuração, contabilização e divulgação dos temas em notas explicativas.

Com o apoio de nossos especialistas tributários, efetuamos testes inspecionando documentação base de transações e solicitamos e obtivemos a confirmação dos principais processos diretamente com os advogados que patrocinam as causas e com o departamento jurídico interno, a fim de confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor envolvido. Para selecionadas causas, solicitamos opiniões de assessores jurídicos e discutimos a razoabilidade dos prognósticos.

Observamos que os critérios adotados pela administração para determinação dos tributos a recuperar e das provisões e divulgações em notas explicativas estão consistentes com documentos recebidos e com a posição dos advogados e do departamento Jurídico da Companhia.

Hypera S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Hypera S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 20 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2GO001774/F-2

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM N°80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Hypera S.A. (“Companhia”) declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

São Paulo, 20 de março de 2025.

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Adalmario Ghovatto Satheler do Couto
Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Ramon Sanches Frutuoso Silva
Diretor

Rafael Vito Batista
Diretor

Juliana Aguinaga Damião Salem
Diretora

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM N°80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Hypera S.A. (“Companhia”) declara que: (i) revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 (“DFP”); e (ii) revisou, discutiu e concordou com as DFP, nos termos da lei e do estatuto social da Companhia.

São Paulo, 20 de março de 2025.

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Adalmario Ghovatto Satheler do Couto
Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Ramon Sanches Frutuoso Silva
Diretor

Rafael Vito Batista
Diretor

Juliana Aguinaga Damião Salem
Diretora

HYPERA S.A.
Companhia Aberta

NIRE 35.300.353.251

CNPJ nº. 02.932.074/0001-91

Código CVM nº. 21431

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Hypera S.A. ("Hypera Pharma" ou "Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, conforme alterada e em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), examinou as Demonstrações Financeiras: Individual (controladora) e Consolidada (Hypera Pharma e suas controladas) e as respectivas notas explicativas, o Relatório Anual da Administração e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nas análises efetuadas e considerando-se ainda o parecer emitido pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes nesta data, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados concluíram por unanimidade, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, opinar favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos e propostas para aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a ser realizada em 25 de abril de 2025.

São Paulo, 18 de março de 2025.

Marcelo Curti

Mauro Stacchini Junior

Roberto Daniel Flesch

Hypera Pharma reporta Receita Líquida de R\$7.442,5 milhões e Fluxo de Caixa Operacional recorde de R\$2.539,6 milhões em 2024

São Paulo, 20 de março de 2025 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao ano de 2024. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques de 2024

- Crescimento anual de 9,3%¹ do *sell-out* total, sendo 8,1%² no varejo farmacêutico e 25,5%³ no Mercado Institucional
- Fluxo de Caixa Operacional recorde de R\$2.539,6 milhões, patamar 6,0% superior a 2023
- Crescimento de 20,7% do Fluxo de Caixa Livre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior
- Aprovação do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos no total de R\$738,9 milhões (R\$1,17/ação) referentes ao exercício de 2024

Tabela 1

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais	2.174,8	117,8%	1.920,1	127,1%	-11,7%	9.150,2	115,6%	8.855,8	119,0%	-3,2%
Receita Líquida	1.846,9	100,0%	1.511,0	100,0%	-18,2%	7.914,7	100,0%	7.442,5	100,0%	-6,0%
Lucro Bruto	1.146,4	62,1%	786,4	52,0%	-31,4%	4.995,5	63,1%	4.381,0	58,9%	-12,3%
Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D)	(286,6)	-15,5%	(320,5)	-21,2%	11,8%	(1.108,0)	-14,0%	(1.182,2)	-15,9%	6,7%
Pesquisa e Desenvolvimento	(40,8)	-2,2%	(22,3)	-1,5%	-45,5%	(169,5)	-2,1%	(145,5)	-2,0%	-14,1%
Marketing	(292,7)	-15,8%	(383,1)	-25,4%	30,9%	(1.243,0)	-15,7%	(1.326,0)	-17,8%	6,7%
EBITDA das Operações Continuadas	580,7	31,4%	136,9	9,1%	-76,4%	2.756,1	34,8%	2.101,0	28,2%	-23,8%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	307,8	16,7%	79,5	5,3%	-74,2%	1.651,1	20,9%	1.333,0	17,9%	-19,3%
Fluxo de Caixa Operacional	792,0	42,9%	698,2	46,2%	-11,8%	2.396,0	30,3%	2.539,6	34,1%	6,0%
Fluxo de Caixa Livre	573,5	31,0%	431,4	28,5%	-24,8%	1.458,7	18,4%	1.760,8	23,7%	20,7%

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 21/03/2025, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +55 (11) 4700-9668 **ID:** 829 2669 1189 **Senha:** 689457

Replay: ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS: (Tradução Simultânea): 21/03/2025, 11h00 (Brasília) /10h00 (New York)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +1 (720) 707-2699 **ID:** 829 2669 1189 **Senha:** 689457

Replay: ri.hypera.com.br/en

Nota: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price) e HPP (Hospital Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias, redes e hospitais; (2) Em PPP, de acordo com o IQVIA; (3) Em HPP, de acordo com o IQVIA

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206
ri@hypera.com.br

Contexto Operacional

O *sell-out* total da Hypera Pharma cresceu 9,3%¹ em 2024, em linha com o crescimento médio das categorias em que atua, consequência principalmente: (i) do significativo incremento das vendas para o Mercado Institucional, que contribuiu para o crescimento de 25,5%² do *sell-out* nesse segmento, patamar quase 20 pontos percentuais superior ao crescimento do mercado; e (ii) dos investimentos nas marcas líderes do varejo farmacêutico. Nesse mesmo período, o crescimento do mercado farmacêutico total foi de 11,7%³, impulsionado principalmente pelo crescimento de 23,8% dos medicamentos protegidos por patentes.

O crescimento do *sell-out* no varejo farmacêutico foi impulsionado, tanto no ano quanto no trimestre, pelo desempenho nas categorias de VMS (*vitaminas, minerais e suplementos*), Náusea e Ginecologia. Os produtos relacionados a Gripe, Respiratório, Dor e Febre, que concentram importantes *Power Brands*⁴ da Hypera Pharma e representam pouco mais de 1/3 do *sell-out*, ante pouco mais de 10% das vendas totais do varejo farmacêutico, apresentaram importante recuperação no segundo semestre e encerraram o ano com crescimento de 6%, ante queda de 3% em 2023.

Com isso, o *sell-out* no varejo farmacêutico cresceu 8,1%⁵ em 2024, em linha com o patamar esperado pela Companhia, e 3,3 pontos percentuais inferior ao crescimento do mercado. Esse desempenho é consequência sobretudo: (i) do crescimento de mercado menor em Gripe, Respiratório, Dor e Febre, cuja importância nas vendas é maior para a Companhia do que para o mercado farmacêutico; e (ii) do avanço de 20,8% nas vendas de medicamentos protegidos por patentes.

No 4T24, o crescimento do *sell-out* no varejo farmacêutico foi de 9,2%, enquanto o mercado avançou 13,8%. Cabe destacar que o crescimento do mercado foi beneficiado principalmente pelo avanço de 25,1% nas vendas de medicamentos protegidos por patentes no varejo farmacêutico.

Vale destacar que a Hypera Pharma possui em seu *pipeline* de inovação importantes projetos para lançamentos em moléculas que deixarão de ser protegidas por patentes nos próximos anos, bem como para fortalecer sua atuação em diversas categorias relacionadas a tratamentos crônicos e preventivos, cujo crescimento estimado pelo IQVIA para os próximos 5 anos é superior ao crescimento médio esperado para o varejo farmacêutico.

A Receita Líquida foi de R\$7.442,5 milhões e o EBITDA das Operações Continuadas de R\$2.101,0 milhões em 2024. A Receita Líquida e o EBITDA das Operações Continuadas não acompanharam o ritmo de crescimento do *sell-out* no período em razão do início do processo de otimização de capital de giro no 3T24, que busca incremento da geração de caixa: (i) pela redução dos estoques nos clientes e a consequente redução dos dias de contas a receber; e (ii) pelo aumento esperado da rentabilidade da Companhia, principalmente por conta da redução das devoluções, dos descontos e dos descartes.

É importante mencionar que mesmo com a redução do EBITDA das Operações Continuadas, a Companhia alcançou Fluxo de Caixa Operacional de R\$2.539,6 milhões em 2024, maior patamar de sua história, e expandiu em 20,7% sua geração livre de caixa no ano.

A Hypera Pharma avançou de maneira significativa e mais rápida do que o esperado inicialmente na otimização de capital de giro ao longo do último trimestre com a definição da nova política comercial, que resultou na melhor distribuição do recebimento dos pedidos, do faturamento e da entrega dos produtos ao longo dos meses. Com isso, a Companhia encerrou o 4T24 com redução no prazo médio de recebimento pelas novas vendas e já vem praticando prazo de recebimento de aproximadamente 70⁶ dias nas vendas realizadas no final do 1T25.

A otimização de capital de giro não impactou o nível de abastecimento dos pontos de venda e nem o desempenho do *sell-out*.

Com a conclusão da otimização de capital de giro em 2025, a Companhia levará o nível de estoque de seus produtos nos clientes a patamares similares aos praticados hoje pela indústria farmacêutica no Brasil, sem comprometer o crescimento do *sell-out* previsto para os próximos anos, a remuneração dos seus acionistas e os investimentos previstos em marketing, inovação e aumento da capacidade de produção.

A Hypera Pharma aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos no total de R\$738,9 milhões (R\$1,17/ação) referente ao exercício de 2024, representando um *dividend yield* de 6,5%, e investiu mais de R\$2,3 bilhões em marketing, inovação e no aumento de sua capacidade de produção e distribuição.

Nota: (1) *Sell-out* PPP (Pharmacy Purchase Price) e HPP (Hospital Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias, redes e hospitais; (2) Em HPP, de acordo com o IQVIA; (3) Em PPP, de acordo com o IQVIA, exclui Classe Terapêutica Z, Fórmulas Infantis e Mercado MECE de Testes de Diagnósticos; (4) *Power Brands* são marcas com +R\$100 milhões em vendas; (5) Em PPP, de acordo com o IQVIA; (6) Prazo médio de recebimento das vendas realizadas em Março/2025

Os investimentos em propaganda, promoção ao consumidor, visitação médica, amostras grátis e ações nos pontos de venda para impulsionar o crescimento do *sell-out* foram de R\$1.326,0 milhões em 2024, e os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, alcançaram R\$558,8 milhões⁷.

A Companhia reforçou seu portfólio de produtos com mais de 50 lançamentos em 2024, com destaque para as extensões de linha de importantes marcas em Gastroenterologia, Dor, Proteção Solar e Limpeza de Pele em *Consumer Health* e *Skincare*, e novos produtos em Cardiologia, Sistema Nervoso Central e Sistema Respiratório em Produtos de Prescrição. Em Similares e Genéricos, a Companhia avançou em sua estratégia para aumento de cobertura de moléculas em Sistema Nervoso Central, Cardiologia e Gastroenterologia.

Já os investimentos em ativo imobilizado com foco no aumento da capacidade de produção totalizaram R\$427,7 milhões em 2024, e incluem os investimentos no novo centro de inovação, nova planta piloto e novas fábricas de oncológicos e biológicos para suportar o crescimento no Mercado Institucional, bem como no *site* para a extração de escopolamina, principal insumo para produção do Buscopan.

A Companhia concluiu ainda a expansão de seu centro de distribuição em Anápolis-GO iniciada em 2022, que adicionou 26,5 mil posições *pallets* com gestão dos estoques e *picking* automatizados em uma área de mais de 4,6 mil m², que contribuirá para a redução do *lead time* de entrega de seus produtos e, consequentemente, com o processo de otimização do capital de giro.

No último ano, a Hypera Pharma foi reconhecida mais uma vez por suas práticas e compromissos sustentáveis de médio e longo prazo, e avançou no desenvolvimento de sua governança corporativa. A Companhia foi selecionada mais uma vez para integrar o *FTSE4Good Index Series* da Bolsa de Valores de Londres, um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade elaborado pela Financial Times Stock Exchange (FTSE), e o *IDIVERSA* da B3, que reconhece empresas que atendem a critérios de diversidade de gênero e raça.

Pelo 3º ano consecutivo, a Hypera Pharma faz parte da carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** (“ISE”) da B3 e do **S&P Global Sustainability Yearbook**, que reuniu as empresas mais sustentáveis do mundo no setor farmacêutico no último ano. Cabe destacar ainda que a Hypera Pharma aumentou em 10% o seu *score* no **Dow Jones Sustainability Index** em 2024.

Adicionalmente, com o objetivo de fortalecer ainda mais os aspectos de governança corporativa e assessorar o Conselho de Administração na definição das diretrizes e ações para integração das dimensões de governança, ambiental e social na estratégia da Hypera Pharma, foi criado no início de 2024 o **Comitê de Governança e Sustentabilidade**, que conduziu ao longo do ano a revisão do Regimento do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento e o novo estudo de Materialidade da Companhia, que subsidiará a estratégia *ESG* da Hypera Pharma e os conteúdos de seus Relatórios de Sustentabilidade a partir de 2025.

A Hypera Pharma é a única indústria farmacêutica com atuação de destaque em todos os segmentos do mercado de varejo e presente em praticamente todos os pontos de venda do Brasil com um portfólio irreplicável de marcas líderes. A associação desses atributos à força e resiliência do portfólio de marcas e à contribuição do *pipeline* de inovação colocam a Companhia como a indústria farmacêutica mais bem preparada para capturar as oportunidades de crescimento no mercado farmacêutico brasileiro nos próximos anos.

Além disso, com a conclusão do processo de otimização de capital de giro prevista para 2025, a Hypera Pharma será capaz de combinar crescimento sustentável com incremento do Retorno sobre o Capital Investido em razão da significativa redução dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida.

Nota: (7) Considera as despesas com Pesquisa e Desenvolvimento e o montante capitalizado como ativo intangível. Desconsidera o efeito da Lei do Bem e as amortizações de Pesquisa e Desenvolvimento

Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Tabela 2

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
Receita Líquida	1.846,9	100,0%	1.511,0	100,0%	-18,2%	7.914,7	100,0%	7.442,5	100,0%	-6,0%
Lucro Bruto	1.146,4	62,1%	786,4	52,0%	-31,4%	4.995,5	63,1%	4.381,0	58,9%	-12,3%
Despesas com Marketing	(292,7)	-15,8%	(383,1)	-25,4%	30,9%	(1.243,0)	-15,7%	(1.326,0)	-17,8%	6,7%
Despesas com Vendas	(239,2)	-13,0%	(243,3)	-16,1%	1,7%	(929,4)	-11,7%	(962,3)	-12,9%	3,5%
Desp. Gerais e Administrativas	(88,2)	-4,8%	(99,4)	-6,6%	12,7%	(348,1)	-4,4%	(365,5)	-4,9%	5,0%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	(25,3)	-1,4%	(9,4)	-0,6%	-62,9%	22,9	0,3%	68,5	0,9%	199,1%
Equivalência Patrimonial	11,1	0,6%	10,8	0,7%	-2,1%	19,9	0,3%	24,2	0,3%	21,6%
EBIT Operações Continuadas	512,0	27,7%	62,0	4,1%	-87,9%	2.517,8	31,8%	1.820,0	24,5%	-27,7%
Despesas Financeiras Líquidas	(218,8)	-11,8%	(221,5)	-14,7%	1,2%	(1.008,3)	-12,7%	(840,7)	-11,3%	-16,6%
Imposto de Renda e CSLL	14,6	0,8%	239,0	15,8%	1541,1%	141,6	1,8%	353,8	4,8%	149,8%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	307,8	16,7%	79,5	5,3%	-74,2%	1.651,1	20,9%	1.333,0	17,9%	-19,3%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0,3	0,0%	(0,6)	0,0%	-	(0,6)	0,0%	(2,1)	0,0%	277,4%
Lucro Líquido	308,1	16,7%	79,0	5,2%	-74,4%	1.650,6	20,9%	1.330,9	17,9%	-19,4%
EBITDA das Operações Continuadas	580,7	31,4%	136,9	9,1%	-76,4%	2.756,1	34,8%	2.101,0	28,2%	-23,8%

Receita Líquida

Gráfico 1

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 4T24 vs 4T23 -11,7%



Gráfico 2

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 2024 vs 2023 -3,2%

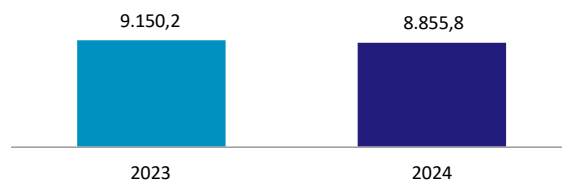


Gráfico 3

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 4T24 vs 4T23 -18,2%



Gráfico 4

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 2024 vs 2023 -6,0%

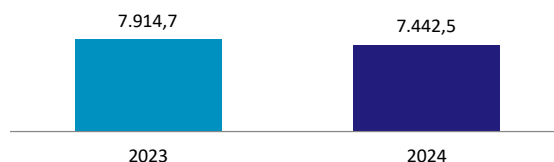


Tabela 3

(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ %	2023	2024	Δ %
Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais	2.174,8	1.920,1	-11,7%	9.150,2	8.855,8	-3,2%
Descontos Promocionais	(168,4)	(258,4)	53,4%	(591,7)	(763,8)	29,1%
Impostos	(159,4)	(150,6)	-5,5%	(643,9)	(649,5)	0,9%
Receita Líquida	1.846,9	1.511,0	-18,2%	7.914,7	7.442,5	-6,0%

A Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais, totalizou R\$8.855,8 milhões em 2024, patamar 3,2% inferior ao registrado no ano anterior, enquanto a Receita Líquida alcançou R\$7.442,5 milhões nesse mesmo período. Já no 4T24, a Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais e a Receita Líquida alcançaram R\$1.920,1 milhões e R\$1.511,0 milhões, respectivamente.

A Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais, e a Receita Líquida não acompanharam o crescimento do *sell-out* no ano e principalmente no 4T24 por conta do início do processo de otimização de capital de giro no 3T24, que busca incremento da geração de caixa pela redução dos estoques nos clientes e a consequente redução dos dias de contas a receber.

A redução da Receita Líquida em patamar superior à redução da Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais, tanto em 2024, quanto no 4T24, é consequência principalmente do incremento dos Descontos Promocionais para impulsionar o crescimento do *sell-out* em genéricos.

Lucro Bruto

Gráfico 5

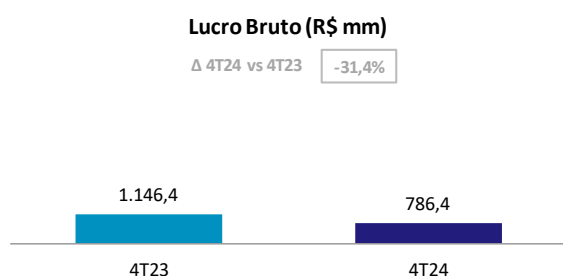


Gráfico 6

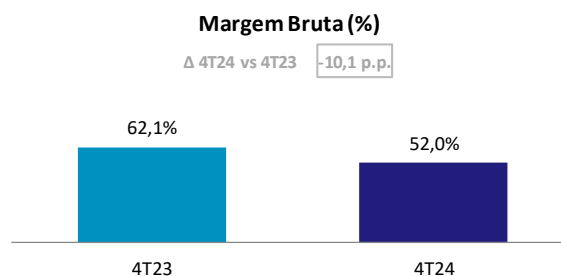


Gráfico 7

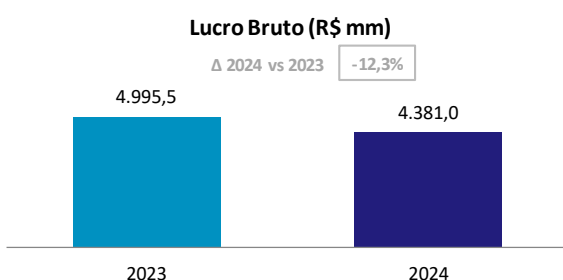


Gráfico 8

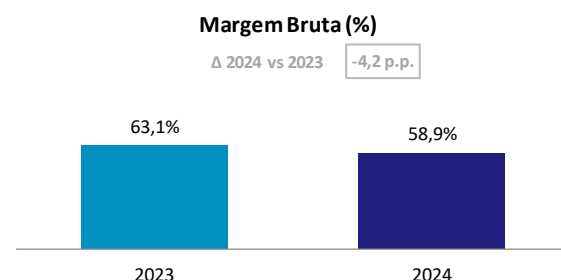


Tabela 4

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	Δ p.p.	2023	% RL	2024	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	1.146,4	62,1%	786,4	52,0%	-31,4%	-10,1 p.p.	4.995,5	63,1%	4.381,0	58,9%	-12,3%	-4,2 p.p.

O Lucro Bruto alcançou R\$4.381,0 milhões no ano e R\$786,4 milhões no trimestre, com redução de Margem Bruta de 4,2 pontos percentuais em 2024 e 10,1 pontos percentuais no 4T24, quando comparado aos mesmos períodos do ano anterior.

A redução da Margem Bruta em 2024 e no 4T24 é consequência principalmente da alteração do *mix* de produtos vendidos e da menor alavancagem operacional em razão do processo de otimização de capital de giro iniciado no 3T24, que resultou na redução da Receita Líquida no ano e no trimestre principalmente em *Consumer Health* e Produtos de Prescrição, que concentram as principais *Power Brands* da Hypera Pharma e que possuem Margem Bruta superior à média da Companhia.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(292,7)	-15,8%	(383,1)	-25,4%	30,9%	(1.243,0)	-15,7%	(1.326,0)	-17,8%	6,7%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(81,9)	-4,4%	(98,5)	-6,5%	20,3%	(356,0)	-4,5%	(375,4)	-5,0%	5,4%
Marketing no Ponto de Venda	(60,9)	-3,3%	(89,6)	-5,9%	47,2%	(219,1)	-2,8%	(239,2)	-3,2%	9,2%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(149,9)	-8,1%	(195,0)	-12,9%	30,1%	(667,9)	-8,4%	(711,4)	-9,6%	6,5%

As Despesas de Marketing cresceram 6,7% em 2024 e totalizaram R\$1.326,0 milhões, em linha com o crescimento do *sell-out*. No 4T24, o crescimento das Despesas de Marketing em patamar superior ao do *sell-out* é consequência principalmente do menor patamar de despesas relacionadas às categorias de Gripe, Respiratório, Dor e Febre no 4T23, período em que o *sell-out* dessas categorias ainda era afetado negativamente pelo menor número de casos de gripe no Brasil.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(239,2)	-13,0%	(243,3)	-16,1%	1,7%	(929,4)	-11,7%	(962,3)	-12,9%	3,5%
Despesas Comerciais	(150,1)	-8,1%	(170,3)	-11,3%	13,4%	(571,2)	-7,2%	(618,5)	-8,3%	8,3%
Despesas com Frete e Logística	(48,3)	-2,6%	(50,8)	-3,4%	5,2%	(188,7)	-2,4%	(198,3)	-2,7%	5,1%
Pesquisa e Desenvolvimento	(40,8)	-2,2%	(22,3)	-1,5%	-45,5%	(169,5)	-2,1%	(145,5)	-2,0%	-14,1%

As Despesas com Vendas apresentaram crescimento de 3,5% em 2024 e de 1,7% no 4T24, patamar inferior ao crescimento do *sell-out* em ambos os períodos, consequência sobretudo da redução das despesas com Pesquisa e Desenvolvimento. A redução das despesas com Pesquisa e Desenvolvimento é resultado da menor necessidade de gastos para a manutenção do portfólio atual de produtos. Nesse trimestre, o benefício da Lei do Bem foi de R\$28,2 milhões, ante R\$8,4 milhões no 4T23.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(88,2)	-4,8%	(99,4)	-6,6%	12,7%	(348,1)	-4,4%	(365,5)	-4,9%	5,0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	(25,3)	-1,4%	(9,4)	-0,6%	-62,9%	22,9	0,3%	68,5	0,9%	199,1%

As Despesas Gerais e Administrativas alcançaram R\$365,5 milhões em 2024, ante R\$348,1 milhões em 2023, e registraram crescimento de 5,0%, patamar semelhante ao crescimento da inflação (IPCA) do período.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 9

EBITDA (R\$ mm)

Δ 4T24 vs 4T23 -76,4%



Gráfico 10

Margem EBITDA (%)

Δ 4T24 vs 4T23 -22,3 p.p.



Gráfico 11

EBITDA (R\$ mm)

Δ 2024 vs 2023 -23,8%

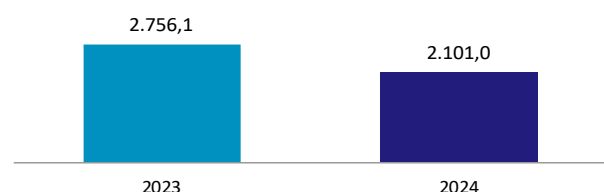


Gráfico 12

Margem EBITDA (%)

Δ 2024 vs 2023 -6,6 p.p.

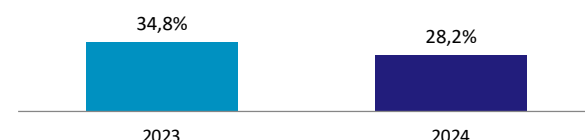


Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	580,7	31,4%	136,9	9,1%	-76,4%	2.756,1	34,8%	2.101,0	28,2%	-23,8%

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$2.101,0 milhões em 2024, com Margem EBITDA de 28,2%, e de R\$136,9 milhões no 4T24, com Margem EBITDA de 9,1%.

A variação do EBITDA das Operações Continuadas e da Margem EBITDA na comparação com 2023 e com o 4T23 é consequência principalmente do processo de otimização de capital de giro iniciado no 3T24 e intensificado no 4T24, que resultou: (i) na redução da Receita Líquida em 6,0% no ano e 18,2% no trimestre com o objetivo de diminuir os estoques nos clientes e, consequentemente, os dias de contas a receber; e (ii) na redução da Margem Bruta por conta da alteração do *mix* de produtos vendidos e da menor alavancagem operacional.

Além disso, cabe destacar que a Companhia não alterou suas principais iniciativas para suportar o crescimento sustentável do *sell-out* durante o processo de otimização de capital de giro em 2024, o que resultou em crescimento das despesas com marketing, vendas, gerais e administrativas no ano e no trimestre e, consequentemente, no aumento da participação dessas despesas como percentual da Receita Líquida, contribuindo negativamente para o EBITDA das Operações Continuadas e para a Margem EBITDA.

Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ R\$	2023	% RL	2024	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	(218,8)	-11,8%	(221,5)	-14,7%	(2,7)	(1.008,3)	-12,7%	(840,7)	-11,3%	167,6
Despesas com Juros Líquidas	(192,3)	-10,4%	(170,1)	-11,3%	22,2	(881,6)	-11,1%	(699,5)	-9,4%	182,1
Custo do Hedge e Variação Cambial	(1,4)	-0,1%	(22,9)	-1,5%	(21,6)	(28,3)	-0,4%	(33,5)	-0,5%	(5,2)
Outros	(25,1)	-1,4%	(28,5)	-1,9%	(3,4)	(98,4)	-1,2%	(107,6)	-1,4%	(9,3)

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$840,7 milhões em 2024, patamar R\$167,6 milhões inferior a 2023. Essa variação é resultado da redução das despesas com juros no período por conta da menor taxa Selic.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	512,0	27,7%	62,0	4,1%	-87,9%	2.517,8	31,8%	1.820,0	24,5%	-27,7%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	(218,8)	-11,8%	(221,5)	-14,7%	1,2%	(1.008,3)	-12,7%	(840,7)	-11,3%	-16,6%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	14,6	0,8%	239,0	15,8%	1541,1%	141,6	1,8%	353,8	4,8%	149,8%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	307,8	16,7%	79,5	5,3%	-74,2%	1.651,1	20,9%	1.333,0	17,9%	-19,3%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	0,3	0,0%	(0,6)	0,0%	-	(0,6)	0,0%	(2,1)	0,0%	277,4%
Lucro Líquido	308,1	16,7%	79,0	5,2%	-74,4%	1.650,6	20,9%	1.330,9	17,9%	-19,4%
Lucro Líquido por Ação	0,49	-	0,13	-	-74,1%	2,61	-	2,12	-	-18,7%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,48	-	0,13	-	-73,7%	2,61	-	2,12	-	-18,6%

O Lucro Líquido das Operações Continuadas apresentou redução no ano e no trimestre, consequência da diminuição do EBIT das Operações Continuadas por conta do processo de otimização de capital de giro iniciado no 3T24.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 13

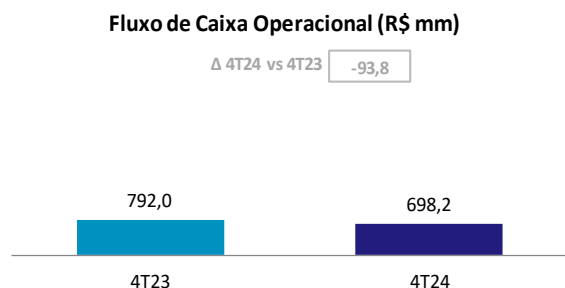


Gráfico 14



Gráfico 15

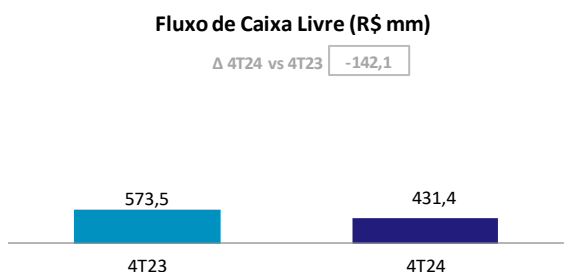


Gráfico 16

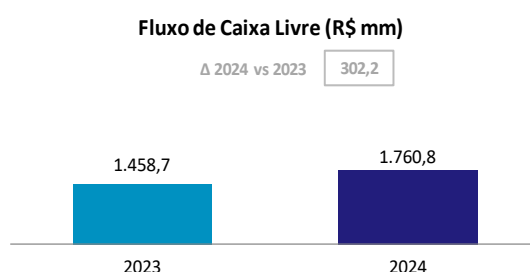


Tabela 11

(R\$ milhões)	4T23	4T24	2023	2024
Fluxo de Caixa Operacional	792,0	698,2	2.396,0	2.539,6
Aumento de capital nas controladas/coligadas	(3,7)	(4,9)	(10,8)	(5,3)
Dividendos Recebidos	3,5	4,7	3,5	4,7
Compra de Ativo Imobilizado	(117,0)	(160,2)	(460,2)	(429,4)
Compra de Intangíveis	(95,2)	(104,2)	(352,5)	(342,9)
Aquisição de Empresas Controladas Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(4,8)	(2,3)	(115,2)	(7,6)
Venda de Ativo Permanente	(1,4)	0,0	(2,1)	1,7
(=) Fluxo de Caixa Livre	573,5	431,4	1.458,7	1.760,8

A Companhia registrou o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história em 2024, mesmo com a redução do EBITDA das Operações Continuadas. O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$2.539,6 milhões em 2024, ou 6,0% superior a 2023, e foi beneficiado principalmente pela redução dos investimentos em capital de giro ao longo do ano.

Já a redução do Fluxo de Caixa Operacional no 4T24, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, é consequência principalmente do início do processo de otimização de capital de giro no 3T24, que levou à relevante redução do EBITDA das Operações Continuadas no mesmo período.

O Fluxo de Caixa Livre em 2024 foi 20,7% superior a 2023 e alcançou R\$1.760,8 milhões, e foi impactado sobretudo pelo menor patamar de investimentos em ativos fixos no ano. A redução dos investimentos em ativos fixos em 2024 é consequência principalmente do pagamento pela aquisição da fábrica da Boehringer Ingelheim em Itapeverica da Serra/SP, realizado em 2023.

Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	31/12/2023	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	(9.937,8)	(9.380,0)
Títulos a Pagar	(24,1)	(17,3)
Endividamento Bruto	(9.961,8)	(9.397,4)
Disponibilidades	2.580,9	1.739,3
Caixa / (Endividamento) Líquido	(7.380,9)	(7.658,0)
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	(27,8)	156,9
Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge	(7.408,7)	(7.501,1)

A Companhia encerrou 2024 com Dívida Líquida pós Hedge R\$7.501,1 milhões, ante R\$7.408,7 milhões no final de 2023.

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 13

(Dias)	1T24	2T24	3T24	4T24	(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24
Contas a Receber ⁽¹⁾	122	116	126	119	Contas a Receber	2.730	3.108	2.993	2.249
Estoques ⁽²⁾	265	203	226	241	Estoques	2.095	1.931	1.933	1.939
Fornecedores ^{(2) (3)}	(93)	(80)	(95)	(122)	Fornecedores ⁽³⁾	(737)	(757)	(813)	(984)
Ciclo de Conversão de Caixa	294	240	257	238	Capital de Giro	4.088	4.282	4.114	3.204
					% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	56%	49%	54%	53%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

i) **Tributos Federais a Recuperar:** R\$279,4 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Demonstrações Anuais)

ii) **Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL:** R\$4.459,3 milhões (vide Nota Explicativa 21(a) das Demonstrações Anuais)

iii) **Ágio:** a Companhia detém R\$1.081,5 milhões de ágio a ser amortizado para fins fiscais até agosto de 2030, que gerará uma redução no desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda de R\$367,7 milhões

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 14

(R\$ milhões)	4T23	% RL	4T24	% RL	Δ %	2023	% RL	2024	% RL	Δ %
Lucro Líquido	308,1	16,7%	79,0	5,4%	-74,4%	1.650,6	20,9%	1.330,9	17,9%	-19,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(14,1)	-0,8%	(237,6)	-15,7%	1579,0%	(143,6)	-1,8%	(355,4)	-4,8%	147,5%
(+) Resultado Financeiro	218,8	11,8%	221,5	14,7%	1,2%	1.008,3	12,7%	840,7	11,3%	-16,6%
(+) Depreciações / Amortizações	68,7	3,7%	74,9	5,0%	9,0%	238,3	3,0%	281,1	3,8%	17,9%
EBITDA	581,4	31,5%	137,7	9,3%	-76,3%	2.753,6	34,8%	2.097,3	28,2%	-23,8%
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	(0,7)	0,0%	(3,0)	-0,2%	327,9%	2,5	0,0%	3,7	0,1%	49,6%
EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)	580,7	31,4%	134,8	8,9%	-76,8%	2.756,1	34,8%	2.101,0	28,2%	-23,8%

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	4T23	4T24	2023	2024
Receita Líquida	1.846.925	1.510.991	7.914.658	7.442.466
Custo dos Produtos Vendidos	(700.503)	(724.551)	(2.919.114)	(3.061.467)
Lucro Bruto	1.146.422	786.440	4.995.544	4.380.999
Despesas com Vendas e Marketing	(531.922)	(626.432)	(2.172.415)	(2.288.299)
Despesas Gerais e Administrativas	(88.215)	(99.406)	(348.121)	(365.464)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	(25.315)	(9.392)	22.910	68.533
Equivalência Patrimonial	11.064	10.828	19.893	24.181
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	512.034	62.038	2.517.811	1.819.950
Resultado Financeiro	(218.755)	(221.481)	(1.008.336)	(840.712)
Despesas Financeiras	(281.998)	(277.930)	(1.255.941)	(1.112.295)
Receitas Financeiras	63.243	56.449	247.605	271.583
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	293.279	(159.443)	1.509.475	979.238
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.561	238.955	141.638	353.762
Resultado Líquido das Operações Continuadas	307.840	79.512	1.651.113	1.333.000
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	279	(554)	(563)	(2.125)
Resultado do Período	308.119	78.958	1.650.550	1.330.875
Resultado por Ação Básico – R\$	0,49	0,13	2,61	2,12

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2023	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2024
Circulante	8.077.766	6.681.876	Circulante	4.644.236	3.940.088
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.580.893	1.739.327	Fornecedores	389.667	448.535
Contas a Receber	2.642.146	2.249.259	Cessão de Crédito	448.307	535.607
Estoques	2.191.731	1.938.600	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.120.539	1.393.636
Tributos a Recuperar	446.514	414.561	Salários a Pagar	442.286	367.523
Instrumentos Financeiros Derivativos	295	125.455	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.759	4.609
Outros Ativos	211.392	209.261	Tributos a Recolher	86.565	108.228
Dividendos a receber	4.795	5.413	Contas a Pagar	418.705	409.688
			Dividendos e JCP a Pagar	696.966	648.559
			Títulos a Pagar	20.457	15.367
			Instrumentos Financeiros Derivativos	16.985	8.336
Não Circulante	16.430.985	17.877.207	Não Circulante	8.346.642	8.517.176
Realizável a Longo Prazo	1.317.883	2.043.301	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.817.240	7.986.405
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	869.524	1.684.251	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	175.752	136.824
Tributos a Recuperar	222.666	65.764	Tributos a Recolher	2.805	32.415
Outros Ativos	213.845	259.291	Contas a Pagar	180.905	184.070
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.848	33.995	Provisão para Contingências	127.553	143.580
			Títulos a Pagar	3.600	1.959
			Instrumentos Financeiros Derivativos	38.787	31.923
Investimentos/Imobilizado/Intangível	15.113.102	15.833.906	Patrimônio Líquido	11.517.873	12.101.819
Investimentos	120.639	144.494	Capital Social	4.478.126	9.705.886
Ativos Biológicos	12.583	7.401	Reserva de Capital	1.190.071	1.183.264
Imobilizado	3.548.040	3.891.156	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(278.927)	(279.524)
Intangível	11.431.840	11.790.855	Reserva de Lucros	6.135.131	1.509.483
			Ações em Tesouraria	(20.277)	(22.828)
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	13.749	5.538
Total do Ativo	24.508.751	24.559.083	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	24.508.751	24.559.083

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	4T23	4T24	2023	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	293.970	(160.209)	1.506.986	975.514
Depreciação e Amortizações	68.703	74.874	238.312	281.055
Perdas e Provisões (<i>impairment</i>) de Ativos	40.002	1.007	37.014	22.135
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(1.592)	1.321	43.665	957
Equivalência Patrimonial	(10.504)	(10.689)	(20.035)	(24.578)
Ganhos (Perdas) Cambiais	1.370	22.925	28.337	33.533
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, líquidas	217.385	198.556	979.999	807.179
Remuneração com Base em Ações	16.678	9.536	46.196	33.203
Provisões e Outros	46.310	(96.452)	(25.939)	(222.230)
Resultados Ajustados	672.322	40.869	2.834.535	1.906.768
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	337.353	559.672	160.562	586.439
Contas a Receber de Clientes	265.301	690.260	(116.421)	302.909
Estoques	(4.345)	(88.365)	(90.970)	80.122
Tributos a Recuperar	25.446	(8.937)	154.768	228.911
Depósitos Judiciais e Outros	1.238	(8.975)	8.532	(29.812)
Demais Contas a Receber	49.713	(24.311)	204.653	4.309
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	(217.657)	97.657	(599.104)	46.392
Fornecedores	82.568	49.384	(10.980)	20.313
Cessão de Créditos	(195.521)	97.912	(420.151)	87.299
Instrumentos Financeiros Derivativos	(19.092)	3.279	(86.620)	(6.146)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.342)	(3.153)	(4.132)	(7.878)
Tributos a Recolher	(14.534)	(23.337)	16.288	51.873
Salários e Encargos Sociais	(37.875)	(16.196)	8.499	(28.590)
Contas a Pagar	(36.852)	7.402	(120.118)	(18.755)
Juros Pagos da Operação	8.515	(18.618)	33.248	(55.528)
Demais Contas a Pagar	(3.524)	984	(15.138)	3.804
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	792.018	698.198	2.395.993	2.539.599
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(3.708)	(4.861)	(10.812)	(5.311)
Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(4.755)	(2.295)	(115.184)	(7.570)
Compra de Ativo Imobilizado	(117.027)	(160.238)	(460.183)	(429.392)
Compra de Intangíveis	(95.191)	(104.150)	(352.530)	(342.875)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	(1.364)	40	(2.065)	1.739
Juros e Outros	38.869	39.214	146.108	186.314
Dividendos Recebidos	3.478	4.657	3.478	4.657
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(179.698)	(227.633)	(791.188)	(592.438)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Recebimento por Empréstimos Tomados	865.883	1	2.221.882	2.351.000
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	6.429	0	(48.968)	(42.561)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(713.629)	(896.311)	(1.925.175)	(3.108.476)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(378.865)	(364.907)	(1.306.450)	(1.195.001)
Dividendos e JCP Pagos	(27.839)	(683.076)	(759.885)	(787.286)
Derivativos de Empréstimos	(1.807)	4.430	(67.789)	(6.403)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(249.828)	(1.939.863)	(1.886.385)	(2.788.727)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	362.492	(1.469.298)	(281.580)	(841.566)
Demonstração do Aumento LÍQ. de Caixa e Equivalente de Caixa				
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.218.401	3.208.625	2.862.473	2.580.893
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.580.893	1.739.327	2.580.893	1.739.327
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	362.492	(1.469.298)	(281.580)	(841.566)

Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypera S.A. (“Companhia” ou “Hypera Pharma”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Mensagem da Diretoria

O *sell-out* da Hypera Pharma, que corresponde às vendas dos produtos da Companhia nas farmácias, distribuidores, clínicas, hospitais públicos e privados, cresceu 9,3% em 2024, de acordo com o IQVIA, impulsionado pelo crescimento das vendas no varejo farmacêutico e no Mercado Institucional.

Esse desempenho é consequência: (i) do significativo incremento das vendas do portfólio atual de produtos para o Mercado Institucional, que contribuiu para o crescimento de 25.5% do *sell-out* nesse segmento, de acordo com o IQVIA; (ii) dos investimentos nas marcas líderes do varejo farmacêutico.

Em 2024, a Hypera Pharma foi reconhecida mais uma vez por suas práticas e compromissos sustentáveis de médio e longo prazo, e avançou no desenvolvimento de sua governança corporativa. A Companhia foi selecionada mais uma vez para integrar o *FTSE4Good Index Series* da Bolsa de Valores de Londres, um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade elaborado pela Financial Times Stock Exchange (FTSE), e o IDIVERSA da B3, que reconhece empresas que atendem a critérios de diversidade de gênero e raça.

Pelo 3º ano consecutivo, a Hypera Pharma faz parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (“ISE”) da B3 e do *S&P Global Sustainability Yearbook*, que reuniu as empresas mais sustentáveis do mundo no setor farmacêutico no último ano. Cabe destacar ainda que a Hypera Pharma aumentou em 10% o seu *score* no *Dow Jones Sustainability Index* em 2024.

Adicionalmente, com o objetivo de fortalecer ainda mais os aspectos de governança corporativa e assessorar o Conselho de Administração na definição das diretrizes e ações para integração das dimensões de governança, ambiental e social na estratégia da Hypera Pharma, foi criado no início de 2024 o Comitê de Governança e Sustentabilidade, que conduziu ao longo do ano a revisão do Regimento do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento e o novo estudo de Materialidade da Companhia, que subsidiará a estratégia ESG da Hypera Pharma e os conteúdos de seus Relatórios de Sustentabilidade a partir de 2025.

Mais informações sobre a atuação da Companhia e suas subsidiárias em relação a temas relacionados ao ambiente, pessoas, responsabilidade social e governança corporativa podem ser encontradas no Relatório Anual de Sustentabilidade, disponível em nosso site de Relações com Investidores <https://ri.hypera.com.br/>, incluindo dados quantitativos e discussões qualitativas sobre indicadores ESG relevantes.

Principais Indicadores

A Receita Líquida alcançou R\$7.442,5 milhões em 2024, patamar 6,0% inferior ao registrado em 2023. A Receita Líquida não acompanhou o crescimento do *sell-out* no ano por conta do início do processo de otimização de capital de giro no 3T24, que busca incremento da geração de caixa pela redução dos estoques nos clientes e a consequente redução dos dias de contas a receber.

O Lucro Bruto alcançou R\$4.381,0 milhões no ano, ante R\$4.995,5 milhões em 2023, com redução de Margem Bruta de 12,3 pontos percentuais. A redução da Margem Bruta em 2024 é consequência principalmente da alteração do *mix* de produtos vendidos e da menor alavancagem operacional em razão do processo de otimização de capital de giro iniciado

no 3T24, que resultou na redução da Receita Líquida no ano principalmente em *Consumer Health* e Produtos de Prescrição, que concentram as Principais *Power Brands* da Hypera Pharma e que possuem Margem Bruta superior à média da Companhia.

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$2.101,0 milhões em 2024, com Margem EBITDA de 28,2%, ante 34,8% registrado em 2023. A variação do EBITDA das Operações Continuadas e da Margem EBITDA na comparação com 2023 é consequência principalmente do processo de otimização de capital de giro iniciado no 3T24 e intensificado no 4T24, que resultou na redução da Receita Líquida e da Margem Bruta por conta da alteração do *mix* de produtos vendidos e da menor alavancagem operacional.

Além disso, cabe destacar que a Companhia decidiu por não alterar suas principais iniciativas para suportar o crescimento sustentável do *sell-out* durante o processo de otimização de capital de giro, o que resultou em crescimento das despesas com marketing, vendas, gerais e administrativas no ano e no trimestre e, consequentemente, no aumento da participação dessas despesas como percentual da Receita Líquida, contribuindo negativamente para o EBITDA das Operações Continuadas e para a Margem EBITDA.

O Lucro Líquido apresentou redução de 19,4%, em função principalmente da redução do EBIT das Operações Continuadas por conta do processo de otimização de capital de giro iniciado no 3T24.

A Companhia registrou o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história em 2024, mesmo com a redução do EBITDA das Operações Continuadas por conta do início do processo de otimização de capital de giro. O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$2.539,6 milhões em 2024, ou 6,0% superior ao ano anterior, e foi beneficiado principalmente pela redução dos investimentos em capital de giro ao longo do ano.

O Fluxo de Caixa Livre em 2024 foi 20,7% superior a 2023 e alcançou R\$1.760,9 milhões, e foi impactado sobretudo pelo menor patamar de investimentos em ativos fixos no ano. A redução dos investimentos em ativos fixos em 2024 é consequência principalmente do pagamento pela aquisição da fábrica da Boehringer Ingelheim em Itapeperica da Serra/SP, realizado em 2023.

Cenário Macroeconômico

Tensões geopolíticas, políticas comerciais protecionistas e taxas de juros ainda elevadas continuaram influenciando o cenário econômico global em 2024, resultando em um crescimento econômico, segundo estimativas do Banco Mundial, de 2,7%, patamar inferior à média histórica de 3,7% registrada no entre 2000 e 2019 (período pré-pandemia de Covid-19). Para 2025, a expectativa do Banco Mundial é de crescimento similar a 2024, em meio às novas agendas pós-eleições nos Estados Unidos e em mais de 20 países da Europa.

No Brasil, o ano de 2024 foi marcado pela aceleração do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 3,4%, ante 3,2% registrado em 2023, pela redução do desemprego, pelo aumento da inflação e pela elevação da taxa de juros Selic na comparação, além de importantes avanços em reformas estruturais, com destaque para a aprovação da Reforma Tributária e do pacote de corte de gastos pela Câmara dos Deputados.

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou 2024 em 4,83%, ligeiramente acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 4,5%. Em 2023, o IPCA havia fechado em 4,62%, indicando leve aceleração da inflação no último ano. Em resposta às pressões inflacionárias, o Banco Central elevou a taxa Selic para 12,25% ao final de 2024, ante 11,75% ao final de 2023, e sinalizou a possibilidade de novos aumentos para controlar a inflação ao longo de 2025.

O Banco Central também atuou para reduzir a volatilidade da cotação do dólar americano em 2024, que acabou encerrando o ano em R\$6,18, registrando valorização em relação ao fechamento de R\$4,85 ao final de 2023, reflexo sobretudo das incertezas globais, do impacto das políticas monetárias internas e externas e a piora no cenário fiscal

brasileiro. Já a taxa de desemprego recuou para 6,6% na média de 2024, menor patamar da série histórica, e registrou o terceiro ano seguido de retração, impulsionada pelo crescimento de 2,7% no número de empregados com carteira assinada e de 6,0% sem carteira assinada.

A combinação da redução da taxa de desemprego no Brasil com o constante aumento do cuidado com a saúde e com o envelhecimento da população mantém perspectivas positivas para o crescimento do setor farmacêutico brasileiro em 2025.

Perspectivas

Em novembro de 2024, o IQVIA projetava crescimento de 10,2% para o mercado farmacêutico brasileiro em 2025 (incluindo os canais varejo e institucional, em USD), seguido de expansões de 8,6%, 7,9% e 7,4%, respectivamente, para os anos de 2026, 2027 e 2028.

O envelhecimento populacional no Brasil é o principal fator que contribui para tais estimativas, uma vez que o consumo de medicamentos das pessoas com mais de 60 anos é maior do que o de faixas etárias mais jovens. Além do envelhecimento populacional, o aumento da incidência de doenças da 3ª idade por conta do estilo de vida da população, o potencial de aumento da aderência aos tratamentos de terapias crônicas, a quantidade de lançamentos de novos produtos e a adoção de novas tecnologias tendem a contribuir positivamente para o crescimento do mercado farmacêutico brasileiro.

Perfil e Unidades de Negócio

A Hypera Pharma é uma das maiores e mais diversificadas empresas farmacêuticas do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor.

Com visão de futuro e inovação, a Hypera Pharma conta com um dos maiores e mais modernos centros de pesquisa farmacêutica do Brasil, na estrutura de sua subsidiária Brainfarma. O centro conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados, incluindo mestres e doutores, para o desenvolvimento de medicamentos, dermocosméticos e produtos para a saúde, utilizando tecnologia de ponta para ser pioneira no lançamento de novos tratamentos no Brasil.

Sediada em São Paulo e listada no Novo Mercado da B3 desde 2008, a Companhia atua nos seguintes segmentos de mercado:

Consumer Health: A Companhia é líder no mercado de medicamentos isentos de prescrição no Brasil com marcas como Apracur, Benegrip, Buscopan, Coristina D Pro, Engov, Epocler, Estomazil, Neosaldina, dentre outras. Atua também nos mercados de nutricionais, adoçantes e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca *Top of Mind* há 21 anos no Brasil.

Produtos de Prescrição: Com a marca guarda-chuva Mantecorp Farmasa, a Companhia atua em diversas especialidades médicas no segmento de *Primary Care* (Cuidados Básicos), estando presente na maior parte das principais classes terapêuticas do país com produtos como Addera D3, Nesina, Dramin, Alivium, Predsim, Lisador e Rinosoro.

Similares e Genéricos: A Companhia é destaque, com a marca Neo Química, no mercado de medicamentos Similares e Genéricos no Brasil. A marca é *Top of Mind* em genéricos e chega a quase todos os pontos de venda do mercado farmacêutico brasileiro, em linha com a Missão da Companhia de promover acesso à saúde para a população.

Skincare: Com a marca Mantecorp Skincare, oferece dermocosméticos recomendados por dermatologistas em todo o Brasil, segundo informações da Close-Up International. Atua nesse segmento também com as marcas Simple Organic,

de produtos orgânicos, veganos e isentos de crueldade animal, e Bioage, focada no mercado de tratamentos estéticos profissionais.

Mercado Institucional: Desde 2021, a Companhia atua também no canal institucional, composto por hospitais e clínicas públicos e privados, que representam 40% do mercado farmacêutico total no Brasil. Nesse mercado, comercializa marcas como Bac-Sulfitrin, Buscopan e Dramin injetáveis, além de seu primeiro produto exclusivo para esse canal, o Hyfol (propofol), e do primeiro medicamento biológico da Companhia, o Hyblut, para tratamento de trombose venosa profunda e embolia pulmonar.

Portfólio & Inovação

A Companhia reforçou seu portfólio de produtos com mais de 50 lançamentos em 2024, com destaque para as extensões de linha de importantes marcas em Gastroenterologia, Dor, Antialérgicos, Proteção Solar, Nutracêuticos e Limpeza de Pele em *Consumer Health* e *Skincare*, e novos produtos em Cardiologia, Sistema Nervoso Central e Sistema Respiratório em Produtos de Prescrição. Em Similares e Genéricos, a Companhia avançou em sua estratégia para aumento de cobertura de moléculas em Sistema Nervoso Central, Cardiologia, Endocrinologia e Gastroenterologia.

Investimentos

Em 2024, a Companhia e suas subsidiárias investiram cerca de R\$2,3 bilhões para a expansão de sua presença no setor farmacêutico brasileiro, pavimentando o caminho para disputar a liderança nesse mercado. Esse montante engloba valores aplicados em mídia, ponto de venda e visita médica, pesquisa e desenvolvimento, e no aumento da capacidade de produção. Houve avanços também na criação de um novo centro de inovação, planta piloto e fábrica de produtos oncológicos para suportar a expansão da Companhia no Mercado Institucional.

Emissão de Debêntures

Em 03 de maio de 2024, foi efetuada a emissão de 1.500.000 debêntures não conversíveis da 18ª emissão pública, série única, no valor total de R\$1.500 milhões, com preço unitário de R\$1.000,00 (mil reais) e juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 0,85% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, em 03 de maio de 2028 e 03 de maio de 2029. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram utilizados no processo de reperfilamento de dívidas da Companhia.

Gestão de Pessoas

Em 2024, a Hypera Pharma recebeu novamente o reconhecimento como uma das melhores empregadoras do mundo, conquistando a prestigiosa certificação *Top Employer*, sendo a única empresa 100% brasileira do setor farmacêutico a figurar nesta lista do *Top Employers Institute*. Nos últimos anos, a Companhia tem transformado o ambiente de trabalho dos seus colaboradores com iniciativas inovadoras em gestão de pessoas, sempre alinhadas à sua estratégia de negócios. Por meio do desenvolvimento de suas pessoas, implantação de programas de Educação Corporativa, práticas ESG e da utilização de tecnologia para simplificar processos e aumentar a produtividade, a Hypera Pharma segue firmando seu compromisso com a excelência e o bem-estar de sua equipe.

No ano anterior, a empresa recebeu sua terceira certificação *Great Place to Work* e foi classificada entre as 20 melhores empresas de saúde para se trabalhar no Brasil no ranking do GPTW.

A área de Educação Corporativa promoveu mais de 30 iniciativas de desenvolvimento, impactando aproximadamente 8,5 mil colaboradores por meio de quatro escolas corporativas:

- **Escola de Líderes:** focada no desenvolvimento de competências de liderança e no alinhamento aos valores da empresa.
- **Escola do Futuro:** preparando os colaboradores para tendências e inovação.
- **Escola de Negócios:** desenvolvendo habilidades essenciais para enfrentar os desafios do negócio, com foco em segurança, qualidade e alta performance.
- **Escola Técnica:** aprofundando conhecimentos técnicos e habilidades essenciais para o desempenho das funções.

Essas escolas oferecem trilhas de aprendizado personalizadas, com conteúdo flexível e acessível.

A Companhia também manteve os seus programas de estágio e trainee para capacitar jovens profissionais. O primeiro Programa de Trainee, que encerrou em 2024, teve 100% de efetivação, com os participantes assumindo cargos de coordenação e especialização. Ainda em 2024, foi lançado o programa de Estágio de Férias, permitindo que universitários vivenciassem desafios corporativos durante as férias acadêmicas.

Dentro das iniciativas voltadas para saúde e bem-estar, o programa Tem Valor expandiu sua atuação. Por exemplo, o programa Recomeço Tem Valor, que oferece suporte durante a gestação, parto e puerpério para as colaboradoras, foi ampliado para todas as unidades. Além disso, foi lançado o Programa Saúde Emocional, com terapias integrativas como fisioterapia, acupuntura e *quick massage* em São Paulo. Outro destaque foi o relançamento do programa de acesso a medicamentos para o time de campo, agora com a parceria da Vidalink, incluindo treinamentos sobre o uso do benefício.

Diversidade e Inclusão: Em 2024, o Comitê de Diversidade e o Programa de Inclusão e Diversidade fortaleceram suas iniciativas internas com os grupos de diversidade relacionados a equidade de gênero, etnia, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência e gerações.

Entre as iniciativas, o Comitê de Diversidade apoiou projetos de sensibilização para lideranças, com foco em processos afirmativos no Programa de Estágio, especialmente nas áreas de TI, Digital, Gente & Gestão e Pesquisa e Desenvolvimento. Além disso, o Programa elaborou e divulgou cartilhas de acolhimento a grupos de minorias para promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor.

A Companhia garantiu mais uma vez o seu espaço no IDIVERSA da B3, índice de empresas listadas em São Paulo, que se destacam por critérios de diversidade de gênero e raça, reafirmando o compromisso com inclusão, equidade e diversidade no ambiente corporativo, e no Índice Teva Mulheres na Liderança, que selecionou as empresas com maior representatividade de mulheres nos órgãos de governança.

Em 2024, a Companhia também manteve em Anápolis (GO), o CDI – Centro de Desenvolvimento Infantil, creche para filhos e filhas de colaboradoras, com idade entre 4 meses e 5 anos e 11 meses. Ali são desenvolvidas práticas educativas, organizadas de forma que a criança adquira gradativamente independência e autonomia, específicas para cada faixa etária.

Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypera Pharma são negociadas sob o símbolo HYPE3 no Novo Mercado da B3 – segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no Brasil.

Ao final de 2024, o total de ações de emissão da Companhia era de 633.420.823 ações ordinárias, das quais aproximadamente 63% estavam em livre circulação no mercado. As ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R\$18,09, ante R\$35,75 ao final de 2023, e o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou o ano em 120.283 pontos, ante 134.185 pontos em 2023.

A Companhia possui também um Programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) nível I, com títulos negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da controladora e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações de emissão da Companhia e irá depender de diversos fatores, dentre eles, resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros eventuais elementos que o Conselho de Administração e os acionistas julgarem relevantes.

Em 2024, a Hypera Pharma aprovou a distribuição de aproximadamente R\$738,9 milhões a acionistas, sendo R\$661,9 milhões sob forma de juros sobre o capital próprio (JCP) e R\$77,0 milhões sob forma de dividendos.

A tabela a seguir indica o histórico de dividendos aprovados nos últimos três exercícios sociais, incluindo os Juros Sobre Capital Próprio:

	2022	2023	2024
Dividendos totais (R\$ milhões)	779,1	779,1	738,9
Dividendo por ação (R\$)	1,23	1,23	1,17

Pilar Social

A Hypera Pharma tem “Responsabilidade Social” como um dos principais pilares de sua atuação corporativa, investindo em projetos sociais alinhados a seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários.

Doações: Em 2024, a companhia se mobilizou para ajudar a população das regiões afetadas pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul. As ações da empresa somaram mais de R\$5 milhões e foram destinadas ao apoio emergencial e recursos para a reconstrução das comunidades atingidas.

Mutirões da Saúde: Ao longo do ano, foram realizados dois mutirões da saúde em parceria com o Instituto Horas da Vida, garantido acesso à saúde e medicamentos de qualidade para pessoas em vulnerabilidade social em São Paulo.

- Mutirão da Saúde Neo Química: A marca de genéricos e similares da Companhia promoveu o Mutirão da Saúde 2024, impactando mais de 300 famílias na Neo Química Arena. A ação contou com atendimentos médicos de atenção primária, oficinas sobre cuidados femininos, incluindo orientações sobre a prevenção ao câncer de mama, tour pelo estádio e atividades educativas/recreativas para crianças.

- Mutirão da Saúde 2024: por meio das marcas Mantecorp Farmasa e Mantecorp Skincare e do Instituto Horas da Vida, o mutirão atendeu aproximadamente 90 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no Colégio Mão Amiga, em Itapecerica da Serra (SP), e levou atendimento em pediatria, saúde da família e clínica geral aos jovens, além atividades educativas.

Instituto Horas da Vida: Mantecorp Farmasa e Mantecorp Skincare são mantenedoras da instituição, que segue estruturando uma rede de voluntariado com médicos, com foco em tratamentos de baixa complexidade.

Instituto Semear: a Hypera Pharma apoiou as ações desenvolvidas pelo Instituto Semear com 10 bolsistas patrocinados pela Companhia, que foram acompanhados em mentorias por alguns de nossos colaboradores durante todo o projeto.

O Instituto Semear é uma organização sem fins lucrativos (ONG), com o objetivo de oferecer oportunidades de desenvolvimento para jovens universitários de baixa renda, para que eles permaneçam no ensino superior lutando pelos seus sonhos e alcancem o emprego de seus sonhos. Por meio da Bolsa-Auxílio, Mentoria e Rede de Contatos, os três pilares fundamentais do Instituto Semear, os jovens se desenvolvem para se tornarem líderes multiplicadores.

Receita do Bem: a Companhia possui programa de voluntariado corporativo, com iniciativas relacionadas a temas de Saúde. Em 2024, o projeto realizou cerca de 30 atividades voluntárias, envolvendo mais de 100 participações voluntárias de nossos colaboradores em mais de 220 horas de voluntariado, beneficiando cerca de 280 pessoas em diferentes instituições, dentre lares de pessoas idosas, escolas públicas, ONGs, hospitais e abrigos de crianças.

Pilar Ambiental

Em março de 2024, a Hypera Pharma concluiu o Projeto Juntos pelo Araguaia, considerado o maior programa de recuperação de uma bacia hidrográfica no mundo, em parceria com o Instituto Espinhaço e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad-GO). No total, a Hypera Pharma investiu cerca de R\$11 milhões na implementação do Lote II do programa, que abrange 230 hectares, com Restauração Florestal, Conservação de Solo e Engajamento Social Integrado.

Ao longo dos 3 anos, o projeto recebeu reconhecimentos significativos, incluindo o Prêmio Goiás Sustentável e o Troféu Seriema em 2022, além do segundo lugar como melhor projeto de ESG no Lupa de Ouro de 2023. Ainda alinhada à gestão de recursos hídricos, a empresa deu início, em janeiro de 2024, ao projeto de adoção de áreas de nascentes, resultado de uma cooperação para a recuperação e preservação ambiental, por meio de obra civil de contenção de solo e recuperação florestal totalizando investimento de aproximadamente R\$4 milhões.

Ao longo de 2024, o Comitê de Eficiência de Recursos Naturais (COMEF), criado em 2021 para promoção do uso eficiente de recursos naturais, desenvolveu ações e projetos que otimizaram o índice de eficiência de geração de resíduos, o índice de eficiência de água e a redução de emissões de gases de efeito estufa de escopo 1. No complexo fabril de Anápolis, operado pela subsidiária Brainfarma, as iniciativas incluíram a redução do envio de resíduos comuns para aterros sanitários, cumprimento das metas de 2024 para resíduos sólidos e emissões de CO₂ por unidade produzida, e melhorias no Programa de Eficiência Energética. O Sistema de Gestão Ambiental da unidade também se consolidou como uma ferramenta robusta e eficaz.

O Programa de Combate às Alterações Climáticas da Companhia recebeu o Prêmio Goiás Sustentável e o Prêmio de Sustentabilidade da Indústria Goiana pela FIEG.

Devido à transparência da Companhia na divulgação de suas emissões de gases de efeito estufa, a Hypera Pharma integrou mais uma vez o ICO₂, Índice Carbono Eficiente, da B3. Ainda em 2024, a Companhia manteve o score 'B' no CDP (*Carbon Disclosure Project*), acima da média global do setor farmacêutico.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, informamos que, no exercício de 2024, a Companhia contratou seus auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, referentes ao serviço de avaliação do relatório de avaliação patrimonial de determinados bens do ativo imobilizado, decorrentes da aquisição da Boehringer Ingelheim do Brasil Química Farmacêutica Ltda, e à asseguaração limitada de dados do relatório de sustentabilidade do exercício de 2023 da Companhia. A remuneração total por tais serviços foi de R\$214,6 mil, ou 8,9% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Os auditores independentes declararam à Administração que não possuem fatores que afetem a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da B3 e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela B3.

Informações Gerais

Jurisdição fiscal	Brasil
Entidades que fazem parte da jurisdição fiscal	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., My Agência de Propaganda Ltda., Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A, Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A., Simple Organic Beauty S.A., Mantecorp Participações S.A., Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda., Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda. e Solana Agropecuária Ltda.
Descrição das atividades	Fabricação e distribuição de medicamentos, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
Número de funcionários ao final de 2024	10.481
Receita Líquida em 2024	R\$7.442,5 milhões
Lucro antes dos impostos (LAIR) em 2024	R\$979,3 milhões
Imposto de Renda e Contribuição Social em 2024	R\$355,4 milhões
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos em 2024	- R\$7,9 milhões

HYPERA S.A.

São Paulo, 20 de março de 2025

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES FINANCEIRAS

Em Fato Relevante divulgado em 18 de outubro de 2024, a Companhia informou que decidiu iniciar processo de otimização do capital de giro com o objetivo de incrementar sua geração de caixa operacional potencialmente em R\$2,5 bilhões até 2028 e em R\$7,5 bilhões nos próximos 10 anos.

Os efeitos do incremento da geração de caixa operacional relacionado ao processo de otimização do capital de giro referem-se ao período compreendido entre (i) 01 de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2028 e (ii) 01 de janeiro de 2025 até um horizonte de 10 anos, e são válidos até 31 de dezembro de 2028 e 31 de dezembro de 2034, respectivamente, sendo que o processo de otimização de capital de giro está previsto para término em 31 de dezembro de 2025.

Até o presente momento, a Companhia não identificou motivos para a modificação dessas projeções.

Cabe destacar ainda que, em 2024, a Companhia apresentou geração de caixa operacional R\$143,6 milhões superior a 2023, já beneficiada pelo início do processo para otimização de capital de giro.

As informações divulgadas em relação ao potencial incremento da geração de caixa operacional relacionado ao processo de otimização do capital de giro se basearam na análise do cenário macroeconômico e na dinâmica dos mercados em que a Companhia atua, visando gerar maior flexibilidade financeira para capturar oportunidades futuras de crescimento orgânico e inorgânico, além de melhorar sua eficiência operacional. Para tanto, a Companhia considerou, em especial: (i) a estabilização da cadeia de suprimentos e a internalização das marcas adquiridas, trazendo maior agilidade operacional para a Companhia; (ii) um maior nível de eficiência operacional da Companhia e dos clientes; e (iii) a perspectiva de taxa de juros em patamares ainda elevados no médio prazo, implicando um potencial aumento das despesas financeiras líquidas.

Tais informações refletem somente uma expectativa de geração de caixa operacional em decorrência do processo de otimização do capital de giro iniciado e, portanto, considera a percepção da Administração da Companhia sobre fatores que podem afetar seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, estando, portanto, sujeitas a riscos e incertezas.

HYPERA S.A.
Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 02.932.074/0001-91
NIRE 35.300.353.251
Código CVM nº 21431

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
PARA O EXERCÍCIO DE 2024

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário (“**CAE**”) da **Hypera S.A.** (“**Hypera Pharma**” ou “**Companhia**”), constituído em 22 de julho de 2016, dentre outras atribuições previstas no “Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário”, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia de 27 de abril de 2023, tem como principais responsabilidades **(i)** supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia; **(ii)** avaliar os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa; e **(iii)** avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES

A Administração é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Hypera Pharma, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Auditoria Interna da Companhia tem como atribuições avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“**PwC**”) é a responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e deve confirmar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypera Pharma em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo CAE baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, dos auditores externos e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos nos diversos segmentos da

Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do CAE e da PwC.

ATIVIDADES DO CAE

A atual composição do CAE, eleita em 27 de abril de 2023 e com mandato de 2 (dois) anos, é formada pelo Sr. Hugo Barreto Sodré Leal, na qualidade de Coordenador, Sr. Ademir José Scarpin, integrante com reconhecida experiência em contabilidade societária, Sr. João Martinez Fortes Junior e a Sra. Maria Carolina Ferreira Lacerda, que é membro independente do Conselho de Administração. O CAE apresentou em 4 (quatro) reuniões do Conselho de Administração o reporte de seus trabalhos por meio das apresentações feitas pelo seu Coordenador, Sr. Hugo Barreto Sodré Leal.

No decorrer do ano de 2024 e até a presente data, o CAE em conjunto com a PwC elaborou plano de trabalho da Companhia e reuniu-se, ordinariamente, em 6 (seis) ocasiões, e extraordinariamente em 3 (três) ocasiões. Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, com recomendações à Administração, merecem destaque:

- (i) Auditoria Independente: análise do plano de atividades dos auditores independentes e discussão das Demonstrações Financeiras, além das principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais e o Parecer para emissão das Demonstrações Financeiras de 2024. Os auditores independentes foram avaliados pelos órgãos de governança da Companhia;
- (ii) Auditoria Interna: discussão do plano de trabalho de auditoria interna, o qual foi integralmente cumprido em 2024 e acompanhamento dos trabalhos da área durante o exercício social. A área de auditoria interna foi avaliada pelos órgãos de governança da Companhia;
- (iii) Controles Internos: discussão do plano de controles internos para 2024, o qual foi integralmente cumprido em 2024, e supervisão dos trabalhos da área durante o exercício social, incluindo plano de treinamentos e comunicação da área. Acompanhamento do *status* da carta de recomendação de controles internos emitida pelos auditores independentes. Discussão sobre a revisão dos prazos de vencimento das políticas e procedimentos da Companhia. Acompanhamento dos trabalhos de monitoramento de contratos de prestação de serviços com terceiros feito pela área de controles internos;
- (iv) Gestão de Riscos: análise do plano de gestão de riscos para o exercício social de 2024, bem como discussão do processo de gerenciamento de riscos, da matriz de riscos corporativas, dos fatores de riscos associados e dos planos para tratamento dos riscos, além do acompanhamento do plano de comunicação e treinamentos da área. Acompanhamento do processo de *due diligence* de terceiros;
- (v) Compliance: discussão e análise do plano de trabalho de *compliance* para o 2024, plano de aperfeiçoamento do programa de *compliance*, *status* do canal de denúncias, bem como plano de treinamentos e comunicação da área para 2024. Discussão e aprovação da política de *compliance*; e

- (vi) Segurança da Informação: apresentação e discussões sobre o tema de *cybersegurança* na Companhia.

CONCLUSÃO

O CAE, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e, portanto, recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 19 de março de 2025.

Hugo Barreto Sodré Leal
Coordenador

Ademir José Scarpin

Maria Carolina Ferreira Lacerda

João Martinez Fortes Junior